

---

# ***Nexa Recursos Minerais S.A.***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente***

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas  
Nexa Recursos Minerais S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Nexa Recursos Minerais S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

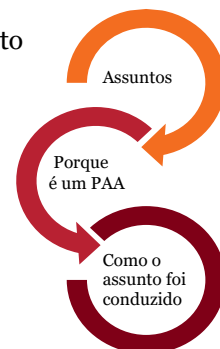
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais Assuntos de Auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



---

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p data-bbox="261 462 876 577"><b>Avaliação ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de ágios e ativos não financeiros (Notas 21, 22, 23 e 31)</b></p> <p data-bbox="261 588 876 745">A Companhia apresenta saldos de ágios, decorrentes de combinação de negócios, e de ativos não financeiros, que incluem imobilizado, intangível e investimentos, os quais estão sujeitos ao teste de <i>impairment</i>.</p> <p data-bbox="261 756 876 945">As avaliações da recuperabilidade dos ágios são realizadas ao menos uma vez por ano e, para os demais ativos não financeiros, o teste de <i>impairment</i> é realizado caso seja identificado algum indicador de que o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.</p> <p data-bbox="261 955 876 1123">Os testes de <i>impairment</i> são realizados por meio do método do valor justo menos o custo de alienação para cada ativo ou Unidade Geradora de Caixa (UGC), a qual os ativos se relacionam, incluindo os ágios, quando aplicável.</p> <p data-bbox="261 1134 876 1344">Condições econômicas adversas podem fazer com que essas premissas apresentem alterações significativas às projetadas pela Companhia com consequente impacto nas demonstrações financeiras, razão pela qual esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria.</p>	<p data-bbox="876 462 1502 745">Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, atualização do entendimento e avaliação dos controles internos relevantes estabelecidos relacionados ao teste de <i>impairment</i> dos ativos e das UGCs, incluindo os saldos de ágios.</p> <p data-bbox="876 756 1502 1029">Com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos, analisamos a razoabilidade do modelo de cálculo utilizado pela administração para preparar as projeções e das principais premissas utilizadas, relacionadas às taxas de desconto, preço de longo prazo do zinco, e preço de venda de energia a longo prazo (aplicável à UGC Pollarix S.A.), dentre outras premissas, comparando-as, quando disponíveis, com dados de mercado.</p> <p data-bbox="876 1039 1502 1144">Testamos a coerência do modelo utilizado, a exatidão matemática dos cálculos, incluindo análise de sensibilidade das premissas.</p> <p data-bbox="876 1155 1502 1239">Efetuamos também a revisão das divulgações sobre o teste de <i>impairment</i> nas notas explicativas.</p> <p data-bbox="876 1249 1502 1438">Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e as premissas utilizadas pela administração na mensuração do valor recuperável dos saldos de ágios e de ativos não financeiros, são razoáveis e as divulgações em notas explicativas são consistentes com os dados e as informações obtidas.</p>

---

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Nexa Recursos Minerais S.A.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas



Nexa Recursos Minerais S.A.

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das coligadas como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras da Companhia. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria de grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 4 de abril de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Vinícius Ferreira Britto Rego  
Contador CRC 1BA024501/O-9

**Nexa Recursos Minerais S.A.  
Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente**

## **Demonstrações financeiras**

Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Balço patrimonial .....	6
Demonstração dos fluxos de caixa .....	7
Demonstração das mutações no patrimônio líquido .....	8

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

1. Considerações gerais .....	9
2. Apresentação das demonstrações financeiras.....	10
3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações.....	16
4. Estimativas e julgamentos críticos .....	19
5. Receita líquida .....	19
6. Abertura do resultado por natureza .....	22
7. Exploração mineral e avaliação de projetos .....	22
8. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas .....	23
9. Resultado financeiro líquido .....	23
10. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos .....	24
11. Gestão de risco financeiro.....	27
12. Instrumentos financeiros .....	33
13. Estimativas de valor justo.....	35
14. Caixa e equivalentes de caixa.....	37
15. Aplicações financeiras .....	37
16. Instrumentos Financeiros Derivativos .....	38
17. Contas a receber de clientes .....	39
18. Estoques .....	41
19. Tributos a recuperar .....	42
20. Partes relacionadas.....	43
21. Investimentos .....	45
22. Imobilizado .....	49
23. Intangível.....	54
24. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos .....	56
25. Empréstimos e Financiamentos.....	57
26. Fornecedores .....	62
27. Risco sacado.....	63
28. Obrigação de barragens, desmobilização de ativos, passivo ambiental e barragens .....	64
29. Provisões .....	66
30. Patrimônio Líquido.....	68
31. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros .....	70
32. Compromissos a longo prazo.....	74
33. Eventos subsequentes.....	75

**Demonstração do resultado do exercício**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	2024	2023 (Reapresentado)
Receita líquida	5	5.214.998	4.650.872
Custo dos produtos vendidos	6	(4.595.787)	(4.376.867)
<b>Lucro bruto</b>		<b>619.211</b>	<b>274.005</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Vendas, gerais e administrativas	6	(265.790)	(248.384)
Exploração mineral e avaliação de projetos	6 e 7	(171.284)	(273.572)
Reversão (provisão) de <i>impairment</i>	31	43.508	(320.752)
Outras receitas (despesas), líquidas	8	(113.516)	(384.044)
		<b>(507.082)</b>	<b>(1.226.752)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e resultado financeiro</b>		<b>112.129</b>	<b>(952.747)</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>			
Equivalência patrimonial	21	9.936	(274.205)
		<b>9.936</b>	<b>(274.205)</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
	<b>9</b>		
Receitas financeiras		103.085	63.633
Despesas financeiras		(606.008)	(498.341)
Outros itens financeiros, líquidos		(825.243)	115.547
		<b>(1.328.166)</b>	<b>(319.161)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.206.101)</b>	<b>(1.546.113)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>10</b>	<b>388.744</b>	<b>278.137</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(817.357)</b>	<b>(1.267.976)</b>
Quantidade média ponderado de ações - milhares	30	4.069	4.069
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)	30	(200,87)	(311,62)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	2024	2023 (Reapresentado)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(817.357)</b>	<b>(1.267.976)</b>
<b>Outros resultados abrangentes líquidos de imposto de renda e contribuição social a serem posteriormente reclassificados para resultado</b>			
Hedge accounting operacional	16 (b)	1.447	(3.265)
Tributos diferidos	10 (c)	(501)	1.110
Variação cambial líquida de investidas localizadas no exterior	30 (e)	19.632	(4.417)
		<b>20.578</b>	<b>(6.572)</b>
<b>Outros resultados abrangentes líquidos de imposto de renda e contribuição social que não serão reclassificados para resultado</b>			
Alteração no valor justo do passivo financeiro atribuível a alteração do risco de crédito da Companhia	25 (b)	(8.160)	(1.182)
Tributos diferidos	10 (c)	2.773	(650)
		<b>(5.387)</b>	<b>(1.832)</b>
<b>Outros resultados abrangentes líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>		<b>15.191</b>	<b>(8.404)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>(802.166)</b>	<b>(1.276.380)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Balço patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Ativo	Nota	2024	2023 (Reapresentado)	1/1/2023 (Reapresentado)
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	14	223.389	269.567	417.644
Aplicações financeiras	15	97.988	78.910	67.800
Instrumentos financeiros derivativos	16	11.093	7.113	1.888
Contas a receber de clientes	17	1.010.715	707.717	365.761
Estoques	18	846.269	885.138	754.332
Tributos a recuperar	19	220.399	149.001	1.735
Dividendos a receber	20	2.096	-	10.353
Outros ativos		66.126	39.333	113.144
		<b>2.478.075</b>	<b>2.136.779</b>	<b>1.732.657</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	16	18	447	328
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10 (b)	1.295.249	926.645	648.048
Partes relacionadas	20	4.329	2.157	1.069.398
Depósitos judiciais	29 (a)	82.786	65.451	86.204
Tributos a recuperar	19	338.744	414.779	25.637
Outros ativos		40.266	4.799	348.480
Investimentos	21	419.792	367.932	2.950.166
Imobilizado	22	7.767.944	7.650.537	4.206.741
Intangível	23	419.285	404.733	142.347
Direito de uso sobre ativos	24	265.168	310.052	110.591
		<b>10.633.581</b>	<b>10.147.532</b>	<b>9.587.940</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>13.111.656</b>	<b>12.284.311</b>	<b>11.320.597</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	25	188.776	603.504	119.408
Instrumentos financeiros derivativos	16	4.511	8.684	1.278
Passivo de arrendamento	24 (b)	100.336	83.494	60.806
Fornecedores	26	3.155.865	2.534.296	2.219.126
Risco Sacado	27	176.596	115.142	54.283
Salários e encargos sociais		147.082	144.690	133.757
Desmobilização de ativos, obrigações ambientais e barragens	28	121.126	82.889	54.674
Provisões	29	65.824	-	-
Partes relacionadas	20	-	828	153
Outros passivos		225.484	254.309	87.580
		<b>4.185.600</b>	<b>3.827.836</b>	<b>2.731.065</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	25	3.102.472	1.880.145	1.527.742
Instrumentos Financeiros derivativos	16	1.228	725	1.602
Passivo de arrendamento	24(b)	207.714	243.550	61.418
Fornecedores	26	120.927	107.285	99.380
Desmobilização de ativos, obrigações ambientais e barragens	28	872.250	827.966	679.877
Provisões	29	75.218	147.434	132.140
Provisão para perdas em investidas	21	56.799	38.867	38.416
Partes relacionadas	20	653.479	503.120	243.687
Outros passivos		143.817	213.065	34.572
		<b>5.233.904</b>	<b>3.962.157</b>	<b>2.818.834</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>9.419.504</b>	<b>7.789.993</b>	<b>5.549.899</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	30	3.584.314	3.584.314	3.584.314
Ágio em transações de capital		(1.186.045)	(1.186.045)	(1.186.045)
Reserva de lucros		-	-	410.866
Prejuízos acumulados		(1.674.467)	(857.110)	-
Ajustes de avaliação patrimonial		2.968.350	2.953.159	2.961.563
		<b>3.692.152</b>	<b>4.494.318</b>	<b>5.770.698</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>13.111.656</b>	<b>12.284.311</b>	<b>11.320.597</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Nota	2024	2023 (Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.206.101)	(1.546.113)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa			
Depreciação e amortização	6	602.379	499.624
Equivalência patrimonial	21 (c)	(9.936)	274.205
Juros, variações monetárias e cambiais		768.211	189.418
Reversão (provisão) de <i>impairment</i> de imobilizado e intangível	22	(43.508)	320.752
Perda (ganho) líquido na venda de imobilizado	8	88.433	(889)
Mudanças em provisões		(65.728)	(176.099)
Denúncia espontânea - ICMS		-	503.514
Ganho na renegociação de dívidas	25 (b)	(12.990)	-
Provisão para descaracterização de barragens	8	4.932	34.475
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	16 (b)	(2.322)	14.816
<b>Diminuição (aumento) de ativos</b>			
Contas a receber de clientes		(303.351)	(319.123)
Estoques		1.568	320.432
Instrumentos financeiros derivativos	16 (b)	(3.452)	16.897
Outros ativos		(21.599)	(23.246)
<b>Aumento (diminuição) no passivo</b>			
Fornecedores		635.211	246.412
Salários e encargos sociais		2.392	(4.669)
Outros passivos		(7.882)	(16.530)
Partes relacionadas		34.637	237.262
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>		<b>460.894</b>	<b>571.138</b>
Juros pagos sobre empréstimos	25 (b)	(292.953)	(176.828)
Juros pagos sobre contratos de arrendamentos	24 (a)	(36.401)	(28.089)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>		<b>131.540</b>	<b>366.221</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado e intangível		(523.220)	(666.878)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		981	1.597
Aplicações financeiras		6.159	17.197
Dividendos recebidos		20.884	42.185
Redução de capital em investidas	21 (c)	(64.981)	(8.638)
Caixa recebido pela incorporação da investida Dardanelos		-	31
Venda do complexo Morro Agudo	1.1 (a)	12.867	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(547.310)</b>	<b>(614.506)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Captações de recursos	25 (b)	1.018.090	276.901
Custos de captação de recursos	25 (b)	(11.398)	(366)
Pagamento de empréstimos e financiamentos	25 (b)	(551.631)	(121.425)
Pagamento de contratos de arrendamento	24 (a)	(85.469)	(54.902)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>369.592</b>	<b>100.208</b>
<b>Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(46.178)</b>	<b>(148.077)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>269.567</b>	<b>417.644</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>223.389</b>	<b>269.567</b>
<b>Principais transações de investimento e financiamento sem efeito caixa</b>			
Novos contratos de ativo de direito de uso	24 (a)	77.220	288.580
Incorporação Dardanelos		-	(2.277.062)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstração das mutações no patrimônio líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Capital social	Reserva de lucros		Ágio em transações de capital	(Prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido
		De incentivos fiscais					
<b>Em 1º de janeiro de 2023 (Reapresentado)</b>	<b>3.584.314</b>	<b>422.438</b>		<b>(1.186.045)</b>	<b>(11.572)</b>	<b>2.961.563</b>	<b>5.770.698</b>
Prejuízo do exercício	-	-		-	(1.267.976)	-	(1.267.976)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-		-	-	(8.404)	(8.404)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>(1.267.976)</b>	<b>(8.404)</b>	<b>(1.276.380)</b>
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	161.843		-	(161.843)	-	-
Compensação do prejuízo	-	(584.281)		-	584.281	-	-
<b>Total de contribuições e distribuições aos acionistas</b>	<b>-</b>	<b>(422.438)</b>		<b>-</b>	<b>422.438</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)</b>	<b>3.584.314</b>	<b>-</b>		<b>(1.186.045)</b>	<b>(857.110)</b>	<b>2.953.159</b>	<b>4.494.318</b>
Prejuízo do exercício	-	-		-	(817.357)	-	(817.357)
Outros componentes do resultado abrangente	-	-		-	-	15.191	15.191
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>		<b>-</b>	<b>(817.357)</b>	<b>15.191</b>	<b>(802.166)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.584.314</b>	<b>-</b>		<b>(1.186.045)</b>	<b>(1.674.467)</b>	<b>2.968.350</b>	<b>3.692.152</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**1. Considerações gerais**

A Nexa Recursos Minerais S.A. ("Companhia" ou "Nexa BR") é uma sociedade anônima de capital fechado localizada e domiciliada no Brasil. É controlada da Nexa Resources S.A. ("Nexa") uma sociedade anônima constituída e domiciliada em Luxemburgo, cujas ações são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE").

A Nexa possui como acionista majoritário a Votorantim S.A. ("VSA"), que detém 64,68% de seu patrimônio. A VSA é um conglomerado industrial brasileiro de propriedade privada que detém participações em diversos segmentos, incluindo metais e mineração, cuja principal atividade consiste na exploração, extração e produção de concentrados de zinco, cobre e chumbo.

Suas operações localizadas no estado de Minas Gerais compreendem duas plantas metalúrgicas localizadas em Três Marias e Juiz de Fora, duas minas poli metálicas localizadas em Vazante e Paracatu, e adicionalmente uma terceira mina localizada em Aripuanã no estado de Mato Grosso que no final de junho de 2024, passou a ser uma operação continuada. Essas operações atendem à demanda de diferentes setores da indústria nacional, como a química, petroquímica, borracha, celulose, metalurgia, mineração e agricultura, entre outros.

**1.1. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024****(a) Desinvestimentos**

Em 19 de março de 2024, a Companhia anunciou a suspensão de suas operações de mineração na unidade de Morro Agudo em Minas Gerais a partir de 1º de maio de 2024. Posteriormente, em 5 de abril de 2024, a Companhia assinou contrato de compra e venda das minas de Morro Agudo e Ambrosia (Morro Agudo CGU, classificadas dentro da operação do segmento de mineração).

Em 1º de maio de 2024, a Companhia aprovou a cisão parcial, com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Nexa Solar Vazante 2 Ltda. ("Nexa Solar 2"), no montante de R\$ 40.261, mediante a criação de 40.261.514 ações, sendo subscritas pela sua controladora Nexa e integralizadas mediante a capitalização do acervo cindido.

Em 1º de julho de 2024, a Companhia concluiu com sucesso a venda do Complexo Morro Agudo, através da venda de sua controlada Nexa Solar 2. De acordo com o contrato de venda, a Companhia tem direito a receber um valor de aproximadamente R\$ 60.565, sendo a baixa do custo, no montante de R\$ 34.428 e gastos com reestruturação, no montante de R\$ 23.772 registrados na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais líquidas" (nota 8).

**(b) Pagamento parcial da segunda Denúncia Espontânea - ICMS**

Em fevereiro de 2024, a Companhia realizou um pagamento parcial da segunda denúncia espontânea de ICMS, utilizando R\$ 52.269 de créditos acumulados de ICMS e em março de 2024 realizou um pagamento inicial do acordo no valor de R\$ 4.206 em dinheiro. O valor remanescente será pago em dinheiro em 56 parcelas mensais, a serem corrigidos pela taxa de juros SELIC.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2. Apresentação das demonstrações financeiras****2.1. Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas e são apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (IFRIC *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC *Interpretations*).

A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, exceto por determinados ativos e passivos financeiros (incluindo instrumentos financeiros derivativos) mensurados ao valor justo no final de cada período de relatório.

A Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, considerando que sua controladora final já disponibiliza ao público suas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 04 de abril de 2025.

**2.2. Reapresentação das demonstrações financeiras emitidas anteriormente**

Durante 2024, a Companhia identificou uma distorção nas demonstrações financeiras emitidas anteriormente para o ano de 2023. Como resultado, as informações comparativas para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023 foram reapresentadas para refletir os ajustes e a divulgação dos valores.

**Ativos de direito de uso e passivos de arrendamento**

A Companhia identificou um erro no reconhecimento de contratos contendo acordos de arrendamento. Esse erro resultou no não reconhecimento de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, bem como na distorção de custos e despesas que deveriam ter impactado os resultados da Companhia por meio da amortização de ativos de direito de uso e despesas de juros sobre os passivos de arrendamento, em vez de serem registrados como custos e despesas operacionais relacionados a serviços de terceiros. Esse ajuste levou ao reconhecimento de ativos de direito de uso de R\$ 307.858 e passivos de arrendamento de R\$ 330.113 em 31 de dezembro de 2023, afetando as demonstrações de resultados da Companhia, conforme mostrado nos gráficos abaixo. A diferença entre as despesas reconhecidas incorretamente antes de 2023 e os valores revisados conforme os ajustes na amortização dos ativos de direito de uso e os juros do passivo de arrendamento mercantil em 2023, foi registrada no resultado acumulado (ou prejuízo acumulado) na demonstração das mutações do patrimônio líquido, a partir de 1º de janeiro de 2023.

**2.2.1. Impactos financeiros**

As tabelas a seguir apresentam os ajustes e os valores reapresentados das demonstrações financeiras emitidas anteriormente.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(a) Demonstração de resultados**

	Anteriormente apresentado		Ajustes		Reapresentado	
	2023	2023	2023	2023	2023	2023
Custo dos produtos vendidos	(4.388.614)		11.747		(4.376.867)	
<b>Lucro bruto</b>	<b>262.258</b>		<b>11.747</b>		<b>274.005</b>	
<b>Despesas operacionais</b>						
Vendas, gerais e administrativas	(250.122)		1.738		(248.384)	
Exploração mineral e avaliação de projetos	(273.845)		273		(273.572)	
	<b>(1.228.763)</b>		<b>2.011</b>		<b>(1.226.752)</b>	
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e resultado financeiro</b>	<b>(966.505)</b>		<b>13.758</b>		<b>(952.747)</b>	
<b>Resultado financeiro</b>						
Receitas financeiras	59.853		3.780		63.633	
Despesas financeiras	(470.121)		(28.220)		(498.341)	
	<b>(294.721)</b>		<b>(24.440)</b>		<b>(319.161)</b>	
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(1.535.431)</b>		<b>(10.682)</b>		<b>(1.546.113)</b>	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>278.137</b>		-		<b>278.137</b>	
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.257.294)</b>		<b>(10.682)</b>		<b>(1.267.976)</b>	
Quantidade média ponderado de ações - milhares	4.069		-		4.069	
Prejuízo básico diluído por ação (em reais)	(308,99)		(2,63)		(311,62)	

**(b) Balanço patrimonial**

	Anteriormente apresentado		Ajustes		Reapresentado	
	2023	1/1/2023	2023	1/1/2023	2023	1/1/2023
<b>Ativo não circulante</b>						
Ativos de direito de uso	2.194	6.415	307.858	104.176	310.052	110.591
<b>Total de ativos</b>	<b>11.976.453</b>	<b>11.216.421</b>	<b>307.858</b>	<b>104.176</b>	<b>12.284.311</b>	<b>11.320.597</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>						
<b>Passivo circulante</b>						
Outros - Passivos de arrendamento	(3.223)	5.874	86.717	54.932	83.494	60.806
<b>Passivo não circulante</b>						
Outros - Passivos de arrendamento	154	602	243.396	60.816	243.550	61.418
<b>Total do passivo</b>	<b>7.459.881</b>	<b>5.434.151</b>	<b>330.112</b>	<b>115.748</b>	<b>7.789.993</b>	<b>5.549.899</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.516.572</b>	<b>5.782.270</b>	<b>(22.254)</b>	<b>(11.572)</b>	<b>4.494.318</b>	<b>5.770.698</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>11.976.453</b>	<b>11.216.421</b>	<b>307.858</b>	<b>104.176</b>	<b>12.284.311</b>	<b>11.320.597</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(c) Fluxo de caixa**

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
	2023	2023	2023
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(1.535.431)	(10.682)	(1.546.113)
Depreciação e amortização	439.673	59.951	499.624
Juros, variações monetárias e cambiais	165.699	23.717	189.418
<b>Diminuição (aumento) de ativos</b>			
<b>Caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>498.152</b>	<b>72.986</b>	<b>571.136</b>
Juros pagos sobre contratos de arrendamentos	(721)	(27.368)	(28.089)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>	<b>320.603</b>	<b>45.618</b>	<b>366.221</b>
Pagamento de contratos de arrendamento	(9.284)	(45.618)	(54.902)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>145.826</b>	<b>(45.618)</b>	<b>100.208</b>
<b>Decréscimo em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(148.077)</b>	-	<b>(148.077)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>417.644</b>	-	417.644
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>269.597</b>	-	<b>269.597</b>
<b>Principais transações de investimento e financiamento sem efeito caixa</b>			
Novos contratos de ativo de direito de uso - IFRS 16	110	288.470	288.580

**(d) Lucro por ações**

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
	2023	2023	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.257.294)</b>	<b>(10.682)</b>	<b>(1.267.976)</b>
Quantidade média ponderado de ações - milhares	4.069	-	4.069
Prejuízo básico e diluído por ação (em reais)	(308,99)	(2,63)	(311,62)

**(e) Demonstração do resultado abrangente**

	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
	2023	2023	2023
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(1.257.294)</b>	<b>(10.682)</b>	<b>(1.267.976)</b>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.265.698)</b>	<b>(10.682)</b>	<b>(1.276.380)</b>

## Nexa Recursos Minerais S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (f) Demonstração das mutações do patrimônio líquido

	Anteriormente apresentado		Ajustes		Reapresentado	
	2023		2023		2023	
	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	-	<b>5.782.270</b>	<b>(11.572)</b>	<b>(11.572)</b>	<b>(11.572)</b>	<b>5.770.698</b>
Prejuízo líquido do exercício	(1.257.294)	(1.257.294)	(10.682)	(10.682)	(1.267.976)	(1.267.976)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(1.257.294)</b>	<b>(1.257.294)</b>	<b>(10.682)</b>	<b>(10.682)</b>	<b>(1.267.976)</b>	<b>(1.267.976)</b>
<b>Em 31 de dezembro 31 de 2023</b>	<b>(834.856)</b>	<b>4.516.572</b>	<b>(22.254)</b>	<b>(22.254)</b>	<b>(857.110)</b>	<b>4.494.318</b>

# Nexa Recursos Minerais S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (g) Ativos de direito de uso

	Anteriormente apresentado				
	2023				
	Terras, Terrenos e Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.288</b>	<b>3.649</b>	-	<b>479</b>	<b>6.416</b>
Custo	15.144	43.423	-	86.226	144.793
Amortização acumulada	(12.856)	(39.774)	-	(85.747)	(138.377)
<b>Saldo líquido no início do exercício</b>	<b>2.288</b>	<b>3.649</b>	-	<b>479</b>	<b>6.416</b>
Novos contratos	-	110	-	-	110
Baixas	-	-	-	-	-
Amortização	(2.870)	(1.462)	-	-	(4.332)
Remensuração de principal	-	-	-	-	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(582)</b>	<b>2.297</b>	-	<b>479</b>	<b>2.194</b>
Custo	15.144	43.533	-	86.226	144.903
Amortização acumulada	(15.726)	(41.236)	-	(85.747)	(142.709)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>(582)</b>	<b>2.297</b>	-	<b>479</b>	<b>2.194</b>

	Ajustes				
	2023				
	Terras, Terrenos e Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>44.780</b>	<b>53.919</b>	<b>1.475</b>	<b>4.717</b>	<b>104.891</b>
Custo	42.926	123.688	2.930	(53.485)	116.059
Amortização acumulada	1.854	(69.769)	(1.455)	58.202	(11.168)
<b>Saldo líquido no início do exercício</b>	<b>44.780</b>	<b>53.919</b>	<b>1.475</b>	<b>4.717</b>	<b>104.891</b>
Novos contratos	362	244.052	-	44.056	288.470
Baixas	-	(32.174)	-	-	(32.174)
Amortização	(950)	(49.720)	(763)	(8.517)	(59.950)
Remensuração de principal	4.076	2.124	421	-	6.621
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>48.268</b>	<b>218.201</b>	<b>1.133</b>	<b>40.256</b>	<b>307.858</b>
Custo	47.320	338.567	2.604	(9.449)	379.042
Amortização acumulada	948	(120.366)	(1.471)	49.705	(71.184)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>48.268</b>	<b>218.201</b>	<b>1.133</b>	<b>40.256</b>	<b>307.858</b>

	Reapresentado				
	2023				
	Terras, Terrenos e Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>47.068</b>	<b>57.568</b>	<b>1.475</b>	<b>5.196</b>	<b>111.307</b>
Custo	58.070	167.111	2.930	32.741	260.852
Amortização acumulada	(11.002)	(109.543)	(1.455)	(27.545)	(149.545)
<b>Saldo líquido no início do exercício</b>	<b>47.068</b>	<b>57.568</b>	<b>1.475</b>	<b>5.196</b>	<b>111.307</b>
Novos contratos	362	244.162	-	44.056	288.580
Baixas	-	(32.174)	-	-	(32.174)
Amortização	(3.820)	(51.182)	(763)	(8.517)	(64.282)
Remensuração de principal	4.076	2.124	421	-	6.621
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>47.686</b>	<b>220.498</b>	<b>1.133</b>	<b>40.735</b>	<b>310.052</b>
Custo	62.463	382.100	2.604	76.778	523.945
Amortização acumulada	(14.777)	(161.602)	(1.471)	(36.043)	(213.893)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>47.686</b>	<b>220.498</b>	<b>1.133</b>	<b>40.735</b>	<b>310.052</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(h) Passivos de arrendamento mercantil**

	<b>Anteriormente apresentado</b>
	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>6.476</b>
Novos contratos	110
Baixas	-
Remensuração de principal	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	(9.284)
Pagamento de juros	(714)
Juros acruados	343
Variação cambial	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(3.069)</b>
Passivo circulante	(3.223)
Passivo não circulante	154
	<b>Ajustes</b>
	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>115.748</b>
Novos contratos	288.470
Baixas	(33.652)
Remensuração de principal	6.621
Pagamento de passivos de arrendamentos	(45.618)
Pagamento de juros	(27.375)
Juros acruados	28.220
Variação cambial	(2.301)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>330.113</b>
Passivo circulante	86.717
Passivo não circulante	243.396
	<b>Reapresentado</b>
	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>122.224</b>
Novos contratos	288.580
Baixas	(33.652)
Remensuração de principal	6.621
Pagamento de passivos de arrendamentos	(54.902)
Pagamento de juros	(28.089)
Juros acruados	28.563
Variação cambial	(2.301)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>327.044</b>
Passivo circulante	83.494
Passivo não circulante	243.550

**2.3. Principais empresas controladas e coligadas**

Os investimentos em entidades coligadas e controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada ou controlada.

As controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são conduzidas pela Companhia, nas quais normalmente há participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração para avaliar se a Companhia controla outra entidade.

Coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle em conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais.

**2.4. Conversão de moeda estrangeira****(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$").

**(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em reais ("R\$"). Para itens remensurados são utilizadas as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do fim do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "Variações cambiais, líquidas".

**3. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações****(a) Novas normas e alterações – Vigentes a partir de 01 de janeiro de 2024**

Existem diversas novas normas e alterações em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção dessas novas normas e alterações não teve impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia. As alterações ao IAS 7 e IFRS 7 relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores foram adotadas antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, alteração ou interpretação que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

**Classificação de Passivos como Correntes ou Não Correntes e Passivos Não Correntes com covenants – Emendas à IAS 1**

As alterações à IAS 1 especificam os requisitos para classificar passivos como correntes ou não correntes dependendo dos direitos de diferir a liquidação na data da divulgação.

Além disso, uma entidade é obrigada a divulgar quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não corrente e o direito da entidade de diferir a liquidação depende do cumprimento de futuros *covenants* dentro de doze meses. Essas divulgações incluem o valor contábil do passivo, as informações sobre os *covenants*; e fatos e circunstâncias, se houver, indicando que a entidade pode ter dificuldade em cumprir os *covenants*.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Passivo de arrendamento em venda e *leaseback* – Emendas ao IFRS 16**

As alterações ao IFRS 16 especificam os requisitos que um vendedor-arrendatário usa na mensuração do passivo de arrendamento decorrente de uma transação de venda e *leaseback*, para garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça nenhum valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso que ele retém.

**(b) Novas normas, regulamentações emitidas e às normas contábeis ainda não vigentes**

Houve algumas normas e alterações que foram emitidas, mas ainda não estão em vigor e o impacto nas operações e/ou demonstrações financeiras da empresa está sob avaliação.

**IAS 21 - Os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio**

Em agosto de 2023, o IASB emitiu emendas ao IAS 21 Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio para especificar como uma entidade deve avaliar se uma moeda é negociável e como deve determinar uma taxa de câmbio à vista quando a negociabilidade estiver ausente.

As emendas também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários de suas demonstrações financeiras entender como a moeda não ser trocável na outra moeda afeta, ou espera-se que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade. As emendas serão efetivas para períodos de relatórios anuais começando em ou após 1º de janeiro de 2025. A adoção antecipada é permitida, mas precisará ser divulgada. Ao aplicar as emendas, uma entidade não pode reafirmar informações comparativas.

Não se espera que as emendas tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da empresa.

**IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1- Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação na demonstração de lucros e perdas, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas na demonstração de lucros e perdas em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Ele também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (PFS) e das notas.

Além disso, foram feitas alterações de escopo restrito à IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de 'lucro ou prejuízo' para 'lucro ou prejuízo operacional' e a remoção da opcionalidade em torno da classificação de fluxos de caixa de dividendos e juros, devido a essas alterações houve alterações consequentes a vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações aos outros padrões são efetivos para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, mas a aplicação antecipada é permitida e deve ser divulgada. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar os impactos em suas demonstrações financeiras em relação a este novo padrão e as alterações consequentes a outros padrões.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações direcionadas ao IFRS 9 e IFRS 7 para responder a questões recentes que surgem na prática e para incluir novos requisitos não apenas para instituições financeiras, mas também para entidades corporativas. Essas alterações devem esclarecer a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de dinheiro, incluir mais orientações para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos de principal e juros, definir divulgações adicionais para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ambientais, sociais e de governança) e atualizar as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

As alterações entrarão em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida, com a opção de adotar as alterações antecipadamente apenas para recursos contingentes. A Companhia está atualmente trabalhando para identificar os impactos em suas demonstrações financeiras em relação a este novo padrão e as alterações consequentes a outros padrões.

**IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e divulgação de uso próprio e contabilidade de *hedge* em “Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza”**

Em dezembro de 2024, o IASB alterou o IFRS 9 e o IFRS 7 para abordar a classificação e divulgação de uso próprio e contabilidade de *hedge* em “Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza”. As alterações pertencem aos requisitos de uso próprio e aos requisitos de contabilidade de *hedge*, juntamente com as divulgações relacionadas. O escopo das alterações é restrito e se aplica apenas a contratos que atendem às características de escopo especificadas.

A data efetiva das alterações é para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida.

A Companhia está atualmente trabalhando na identificação de todos os impactos que as alterações terão em suas demonstrações financeiras.

**IFRS 19 - Divulgação Reduzida para Subsidiárias Elegíveis**

Em 9 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (*Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures*). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas (sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas). O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar os impactos em suas demonstrações financeiras em relação a este novo padrão e as alterações consequentes a outros padrões.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****4. Estimativas e julgamentos críticos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer o uso de estimativas, premissas e julgamentos que afetam os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos, as divulgações anexas e a divulgação de passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. As estimativas e premissas contábeis, por definição, raramente serão iguais aos resultados reais e são continuamente avaliadas para refletir as mudanças nas expectativas sobre eventos futuros. A administração também precisa exercer julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Esta nota fornece uma visão geral das áreas que envolvem maior julgamento ou complexidade, e dos itens que são mais propensos a serem ajustados materialmente devido a estimativas e premissas que se revelam erradas devido à sua incerteza. Informações detalhadas sobre cada uma dessas estimativas, premissas e julgamentos estão incluídas em outras notas juntamente com informações sobre a base de cálculo para cada item afetado nas demonstrações financeiras.

As estimativas contábeis críticas, premissas e julgamentos aplicados pela Companhia na preparação destas demonstrações financeiras são as seguintes:

- estimativa de imposto de renda corrente e diferido – nota 10
- estimativa do valor justo dos instrumentos financeiros – nota 12
- *impairment* de contas a receber de clientes – nota 17
- estimativa do valor realizável líquido dos estoques – nota 18
- estimativa de quantificação de reservas e recursos minerais para cálculo de vida útil – nota 23
- estimativa de barragens, desmobilização de ativos e obrigações ambientais – nota 28
- estimativa de provisões para processos judiciais – nota 29
- estimativa de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – nota 31

Estimativas, premissas e julgamentos são avaliados continuamente. Eles são baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que podem ter um impacto financeiro sobre a Companhia e que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

Além disso, a Companhia tem considerado os efeitos do Ambiental, Social e de Governança ("ESG") ao fazer suas estimativas, suposições e julgamentos críticos com base nos compromissos ESG de longo prazo atualizados. Os eventos e alterações nas circunstâncias ocorridos após 31 de dezembro de 2024 serão refletidos nas estimativas da administração para períodos futuros, bem como os desembolsos efetivos serão capitalizados ou debitados, dependendo da sua natureza e função, no período em que forem incorridos.

**5. Receita líquida****Política contábil**

As receitas representam o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. As receitas são apresentadas líquidas de impostos sobre valor agregado, devoluções, abatimentos e descontos.

A Companhia reconhece as receitas quando uma obrigação de desempenho é satisfeita pela transferência de um bem ou serviço prometido a um cliente. O ativo é transferido quando o cliente obtém o controle desse ativo. Para determinar o momento em que um cliente obtém o controle de um ativo prometido, a Companhia considera os seguintes indicadores:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

(i) a Companhia tem o direito atual de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente tem a titularidade legal do ativo; (iii) a Companhia transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente tem os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; (v) o cliente aceitou o ativo.

**Identificação e prazo de satisfação das obrigações de desempenho**

A Companhia possui duas obrigações de desempenho distintas incluídas em certos contratos de venda:

(i) a promessa de fornecer mercadorias a seus clientes e (ii) a promessa de fornecer frete e contratação de seguro a seus clientes.

*Promessa de fornecer mercadorias:* esta obrigação de desempenho é satisfeita quando o controle de tais bens é transferido para o cliente final, o que é substancialmente determinado com base nos *Incoterms* pactuados em cada um dos contratos com os clientes.

*Promessa de fornecer frete e contratação de seguro:* essa obrigação de desempenho é satisfeita quando os serviços de frete e contratação de seguro são concluídos.

Em decorrência das distintas obrigações de desempenho identificadas, parte da receita da Companhia é apresentada como receita de prestação de serviços. O custo relacionado às receitas de serviços é apresentado como "Custo dos produtos vendidos". As receitas de venda de mercadorias, serviços de fretes e seguros são reconhecidas no momento em que o controle é transferido e quando os serviços contratados são prestados. É neste momento que um contas a receber é reconhecido porque apenas a passagem do tempo é necessária antes que a contraprestação seja devida. A Companhia não possui ativos contratuais que dêem direito à contraprestação em troca de bens ou serviços que a Companhia transferiu ao cliente, uma vez que todos os direitos de contraprestação dos contratos são incondicionais.

Em 2024, 29% da receita foi proveniente de vendas para a Controladora (conforme nota 20), que é o maior cliente da Companhia. Além disso, a receita por clientes é diversificada, sem concentração significativa. Essas receitas são atribuídas a ambos os segmentos, mineração e fundição.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Determinação do preço de transação e dos valores alocados às obrigações de desempenho

A Companhia considera os termos do contrato e suas práticas comerciais habituais para determinar o preço da transação. O preço da transação é o valor da contraprestação que a Companhia espera receber em troca da transferência de bens ou serviços prometidos a seus clientes. O preço da transação é alocado para cada obrigação de desempenho em uma base de preço de venda independente relativa.

Os preços de transação incluídos nos contratos de venda da Companhia são baseados principalmente em referências de preços internacionais e sujeitos a ajustes de preço com base no preço de mercado no final do período de cotação estipulado no contrato de venda. Estes são referidos como acordos de preços provisórios que estão sujeitos a um ajuste de preço mensal. Em 31 de dezembro de 2024, os ajustes de preços pendentes a serem feitos não eram materiais.

Os preços dos produtos negociados pela Companhia são determinados pela cotação do zinco na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange* - LME). As eventuais flutuações dos preços dependem de vários fatores externos, como demanda e capacidade de produção mundial e estratégias mercadológicas adotadas pelos principais produtores.

**(a) Composição**  
**(i) Reconciliação de faturamento bruto**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Faturamento bruto</b>	<b>5.697.512</b>	<b>5.260.192</b>
Faturamento de produtos	5.522.139	5.094.037
Faturamento de fretes, contratação de serviços de seguros e outros	175.373	166.155
Impostos sobre vendas	(464.725)	(597.520)
Devoluções	(17.789)	(11.800)
<b>Receita líquida</b>	<b>5.214.998</b>	<b>4.650.872</b>

**(ii) Detalhamento da receita líquida**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Zinco	4.357.180	4.229.523
Chumbo	322.880	168.427
Prata	14.273	5.482
Fretes, contratação de serviços de seguros e outros	175.373	166.155
Outros	345.292	81.285
<b>Receita líquida</b>	<b>5.214.998</b>	<b>4.650.872</b>
Impostos sobre vendas	464.725	597.520
Devoluções	17.789	11.800
<b>Receita bruta</b>	<b>5.697.512</b>	<b>5.260.192</b>

**(b) Receita líquida por país de destino**

As áreas geográficas são determinadas com base na localização dos clientes da Companhia. A receita líquida da Companhia, classificada por moeda e destino, é a seguinte:

**(i) Receita por destino**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Brasil	2.874.940	2.658.096
Luxemburgo	1.870.676	1.500.814
Argentina	444.076	471.488
Paraguai	6.337	6.299
Colômbia	1.441	916
Outros	17.528	13.259
	<b>5.214.998</b>	<b>4.650.872</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(ii) Receita por moeda**

	2024	2023
<b>Moeda</b>		
Real	2.874.940	2.658.096
Dólar-Norte americano	2.340.058	1.992.776
	<b>5.214.998</b>	<b>4.650.872</b>

**6. Abertura do resultado por natureza****Política contábil**

O custo dos produtos vendidos consiste pelo custo de fabricação e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de entrega ao cliente ao mesmo tempo que a receita é reconhecida a partir da respectiva venda. As despesas com vendas, gerais e administrativas são reconhecidas pelo regime de competência e, quando aplicável, no mesmo período em que as receitas a que estão relacionadas são reconhecidas.

	2024			
	Custos dos produtos vendidos	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Exploração mineral e projetos de desenvolvimento	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	(2.822.574)	-	-	(2.822.574)
Serviços de terceiros	(584.598)	(38.286)	(123.268)	(746.152)
Depreciação e amortização	(587.443)	(11.876)	(3.060)	(602.379)
Despesas com benefícios a empregados	(515.772)	(162.263)	(31.257)	(709.292)
Outras despesas	(85.400)	(53.365)	(13.699)	(152.464)
	<b>(4.595.787)</b>	<b>(265.790)</b>	<b>(171.284)</b>	<b>(5.032.861)</b>

	2023 (Reapresentado)			
	Custos dos produtos vendidos	Despesas com vendas, gerais e administrativas	Exploração mineral e projetos de desenvolvimento	Total
Matérias-primas, insumos e materiais de consumo	(3.011.290)	-	-	(3.011.290)
Serviços de terceiros	(387.824)	(31.263)	(199.834)	(618.921)
Depreciação e amortização	(484.180)	(14.864)	(580)	(499.624)
Despesas com benefícios a empregados	(457.823)	(144.316)	(40.300)	(642.439)
Outras despesas	(35.750)	(57.941)	(32.858)	(126.549)
	<b>(4.376.867)</b>	<b>(248.384)</b>	<b>(273.572)</b>	<b>(4.898.823)</b>

**7. Exploração mineral e avaliação de projetos****Política contábil**

Os custos de exploração mineral e avaliação de projetos são contabilizados no exercício em que são incorridos.

As atividades de exploração mineral envolvem a busca de recursos minerais a partir de áreas potenciais até a determinação da viabilidade comercial e técnica de um recurso identificado. Os custos de exploração mineral incluem a coleta de dados de exploração por meio de estudos geológicos e geofísicos, realização de sondagens e amostragem exploratórias e determinação e análise do volume e teor dos recursos identificados.

Os custos de avaliação de projetos estão relacionados principalmente a estudos de escopo, pré-viabilidade e viabilidade para projetos *greenfield* e *brownfield*. Além disso, esses custos de avaliação também podem incluir custos incorridos para estudos relacionados a outros projetos corporativos, projetos de pesquisa, inovação, automação e tecnologia da informação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A nota 22 descreve quando os custos de exploração mineral e avaliação de projetos começam a ser capitalizados.

**(a) Composição de Exploração mineral e avaliação de projetos**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Exploração mineral	(109.658)	(119.046)
Avaliação de projetos	(61.626)	(154.526)
	<b>(171.284)</b>	<b>(273.572)</b>

**8. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remensuração de desmobilização de ativos e obrigações ambientais	60.789	(25.877)
Ganho na venda de investimento	2.365	-
Provisões de processos judiciais	(3.270)	(28.746)
Provisão para descaracterização de barragens - nota 28 (a) (iii)	(4.932)	(34.475)
Projetos e contribuições para comunidades	(9.945)	(8.129)
Perda estimada para obsolescência e baixo giro de estoques	(22.813)	5.316
Perda na venda de imobilizado	(88.433)	889
Denúncia espontânea - ICMS	-	(424.860)
Subvenção de investimento governamental	-	161.843
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(47.277)	(30.005)
	<b>(113.516)</b>	<b>(384.044)</b>

(i) Conforme relatado anteriormente ao longo de 2023, a Nexa cooperou com a investigação realizada pela Secretaria Fiscal do Estado de Minas Gerais e pelo Ministério Público de Minas Gerais (as "Autoridades de MG") das práticas de alguns antigos clientes da Nexa com relação a transações comerciais e imposto sobre valor agregado (IVA) relacionado, bem como o relacionamento da Nexa com tais antigos clientes.

(ii) Em dezembro de 2021, a Companhia aderiu a uma Lei Brasileira que estabelece que as subvenções governamentais dos incentivos fiscais de "Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços" ("ICMS") são consideradas subsídios a investimentos e devem ser excluídos do lucro tributável para fins de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL").

Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada uma nova lei nº 14.789/2023, revogando o tratamento para fins de IRPJ e CSLL de subsídios para investimentos, criando um novo mecanismo de crédito tributário. A nova regra também fornece um conceito limitado de subsídio de investimentos abrangendo apenas benefícios de IVA destinados a implementar ou expandir um empreendimento econômico.

Esta nova regulamentação entrou em vigor em 2024, e a Companhia avaliou que, por enquanto, não deve continuar a excluir os incentivos fiscais de ICMS da base de cálculo do IRPJ/CSLL.

**9. Resultado financeiro líquido**

**Política contábil**

**(i) Despesas financeiras**

Os custos financeiros das obrigações são reconhecidos como despesa quando incorridos, exceto aqueles diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos qualificáveis, ou seja, ativos que requerem um tempo substancial para estarem prontos para uso, os quais são capitalizados ao custo dentro do imobilizado e equipamentos e/ou intangíveis a que se referem.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) Receita financeira

A receita financeira é composta principalmente por receita de juros e é reconhecida pelo regime de competência para refletir o rendimento efetivo do ativo pelo método da taxa de juros efetiva.

(iii) Outros itens financeiros, líquidos

Outros itens financeiros líquidos são compostos pelo líquido das receitas e despesas relacionadas ao valor justo de empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos e variações cambiais.

	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos em aplicações financeiras	25.237	28.307
Receita com garantia de empréstimos de partes relacionadas - Nota 20	30.617	-
Atualização monetária sobre depósito judicial	14.876	8.712
Ganho na renegociação de dívidas - Nota 25 (b)	12.990	-
Reversão de atualização monetária sobre provisões - Nota 29 (b)	10.582	13.750
Outras receitas financeiras	8.783	12.864
	<b>103.085</b>	<b>63.633</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(292.238)	(172.373)
Juros sobre operações de partes relacionadas - Nota 20	(114.766)	(86.716)
Juros e atualização monetária sobre ARO	(65.806)	(64.420)
Juros sobre contratos de arrendamento	(36.401)	(28.570)
Encargos sobre operações de descontos	(21.929)	(24.863)
Atualização monetária sobre provisões - Nota 29 (b)	(17.525)	(15.507)
Juros sobre denúncia espontânea - ICMS - Nota 8 (ii)	(8.235)	(78.654)
Outras despesas financeiras	(49.108)	(27.238)
	<b>(606.008)</b>	<b>(498.341)</b>
<b>Outros itens financeiros, líquidos</b>		
Variações cambiais líquidas (i)	(814.072)	121.054
Valor justo dos empréstimos e financiamentos - Nota 25 (b)	(18.358)	(2.568)
Instrumentos financeiros derivativos - Nota 16 (b)	7.187	(2.939)
	<b>(825.243)</b>	<b>115.547</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.328.166)</b>	<b>(319.161)</b>

(i) Os valores do ano de 2024 e anos anteriores são devidos principalmente à variação cambial sobre as contas a receber e a pagar em USD em aberto da Nexa BR com a Nexa, empréstimo *intercompany* da Nexa BR com suas partes relacionadas, para o qual a variação cambial não é eliminada no processo de consolidação, e empréstimos em moeda estrangeira. Essas transações foram impactadas pela volatilidade do Real Brasileiro ("BRL"), que se depreciou em relação ao USD durante 2024 (apreciou durante 2023).

## 10. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### Política contábil

O imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço onde a Companhia opera e gera lucro tributável. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Companhia nos impostos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, considerando os valores esperados a serem pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda corrente é apresentado líquido, separado por entidade contribuinte, no passivo quando houver valores a pagar, ou no ativo quando os valores antecipados excederem o valor total devido na data do balanço.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O imposto de renda diferido é provisionado integralmente, usando o método do passivo de balanço, sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de relatório financeiro na data do balanço. No entanto, os passivos fiscais diferidos não são reconhecidos se forem decorrentes do reconhecimento inicial do ágio. O imposto de renda diferido também não é contabilizado se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete o lucro ou prejuízo contábil ou tributável. O imposto de renda diferido é determinado usando as alíquotas (e leis) fiscais que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e se espera que sejam aplicadas quando o ativo de imposto de renda diferido relacionado for realizado, ou quando o imposto de renda diferido passivo é liquidado.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais possam ser utilizados. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legalmente exigível e a intenção de compensá-los no cálculo dos impostos correntes.

**Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos**

A Companhia está sujeita ao imposto de renda, onde surgem incertezas na aplicação de regulamentos tributários complexos. Julgamento significativo, estimativas e premissas são necessárias para determinar o valor dos impostos diferidos que seriam recuperados, uma vez que esse valor pode ser afetado por fatores que incluem, mas não se limitam a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, que são baseados na produção e planejamento de vendas, preços de *commodities*, custos operacionais e custos de capital planejados; (ii) ambiente macroeconômico; e (iii) cenários comerciais e tributários.

Adicionalmente, a Companhia está sujeita a revisões de imposto de renda e outros pagamentos de impostos, e podem surgir disputas com as autoridades fiscais sobre a interpretação das leis aplicáveis e regulamentos.

**(a) Reconciliação da despesa de Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL")**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.206.101)	(1.546.113)
Alíquotas nominais	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>410.074</b>	<b>525.678</b>
Equivalência patrimonial	3.378	(93.230)
Subvenção de investimentos governamental - nota 8 (iii)	-	55.027
Denúncia espontânea - ICMS - nota 8 (ii)	-	(144.452)
Reconhecimento diferido incorporação Dardanelos	-	(28.733)
Outras exclusões permanentes, líquidas	(24.708)	(36.153)
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>388.744</b>	<b>278.137</b>
Diferidos	388.744	278.137
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>388.744</b>	<b>278.137</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(b) Composição dos saldos de impostos diferidos**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.485.958	1.094.115
<b>Créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>		
Provisão para desmobilização de ativos	618.980	519.235
Depreciação acelerada e ajustes das vidas úteis	195.750	227.956
Provisão para obrigações ambientais	67.166	89.114
Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais	42.311	45.295
Provisão de <i>impairment</i> (imobilizado e intangível)	38.258	149.749
Provisão para benefícios aos empregados	32.122	35.411
Provisão para perdas de estoques	27.666	24.120
Reavaliação de instrumentos financeiros derivativos	145	539
Outros	26.220	11.808
<b>Débitos tributários sobre diferenças temporárias</b>		
Mais valia na aquisição de investimentos	(754.378)	(672.750)
Provisão para desmobilização de ativos	(532.836)	(428.047)
Juros capitalizados	(105.603)	(111.641)
Varição cambial - tributação pelo regime de caixa	168.042	(38.031)
CPC 12 - Ajuste a valor presente	(14.552)	(20.228)
<b>Saldo de impostos diferidos ativos líquidos</b>	<b>1.295.249</b>	<b>926.645</b>

**(c) Efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do exercício e no resultado abrangente**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>926.645</b>	<b>648.048</b>
Efeitos no resultado do exercício	388.744	278.137
Efeitos em outros componentes do resultado abrangente - <i>hedge accounting</i> e mudanças no risco de crédito da Companhia do passivo financeiro	2.272	460
Baixa por operação societária (i)	(12.327)	-
Outros	(10.085)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.295.249</b>	<b>926.645</b>

**(d) Provisão tributária sobre imposto de renda**

Há incertezas referentes a processos legais para os quais é improvável que haja um desembolso de caixa. Para estes casos, a provisão não é constituída. Em 31 de dezembro de 2024, os principais processos referem-se a prejuízo fiscal e base negativa e dedutibilidade de despesas com variação cambial. O saldo referente a esses processos é de R\$ 125.600 (R\$ 123.334 em 31 de dezembro de 2023).

**(e) Pillar 2 – análise dos efeitos estimados**

A Companhia está dentro do escopo das regras do modelo Pillar Dois da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que estabelecem uma nova estrutura de imposto mínimo global de 15%. A legislação do Pillar Dois foi adotada no Brasil e está em vigor para o ano fiscal iniciado em 1º de janeiro de 2025.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(f) Novas regras de preço de transferência no Brasil**

A partir de 1º de janeiro de 2024, a Lei 14.596/2023 entrou em vigor e introduziu novas regras de preços de transferência (regras de TP) no Brasil. Essas regras visam se alinhar aos padrões internacionais estabelecidos pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), de acordo com o princípio *arm's length*, que estipula que os termos e condições de uma transação controlada devem ser consistentes com aqueles que seriam estabelecidos entre terceiros em transações comparáveis.

A Companhia realizou uma avaliação da exposição potencial aos impostos de renda e a Companhia não espera uma exposição potencial ao imposto complementar do Pillar Dois.

**11. Gestão de risco financeiro****11.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: a) risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros e risco de *commodities*); b) risco de crédito; e c) risco de liquidez.

Parte significativa dos produtos comercializados pela Companhia são *commodities*, com preços atrelados a índices internacionais e denominados em dólares norte-americanos. Os custos de produção, no entanto, são predominantemente denominados em reais e, portanto, há um descasamento de moedas entre receitas e custos. Adicionalmente, a Companhia possui dívidas atreladas a diferentes indexadores e moedas, que podem impactar seus fluxos de caixa.

Para mitigar os potenciais efeitos adversos de cada fator de risco financeiro, a Companhia segue uma Política de Gestão de Risco Financeiro que estabelece governança e diretrizes para o processo de gestão de risco financeiro, bem como métricas para mensuração e monitoramento. Esta política estabelece diretrizes e regras para: (i) Gestão de Exposição de Mercadorias, (ii) Gestão de Exposição Cambial, (iii) Gestão de Exposição a Taxas de Juros, (iv) Gestão de Riscos de Emissores e Contrapartes e (v) Gestão de Liquidez e Endividamento Financeiro. Todas as estratégias e propostas devem obedecer às diretrizes e normas da Política de Gestão de Riscos Financeiros, serem apresentadas e discutidas com o Comitê de Finanças do Conselho de Administração e, quando aplicável, submetidas à aprovação do Conselho de Administração, dentro da estrutura de governança descritos na Política de Gestão de Riscos Financeiros.

**(a) Risco de mercado**

O processo de gerenciamento de risco de mercado e todas as ações relacionadas têm como objetivo proteger os fluxos de caixa da Companhia contra eventos adversos, como mudanças nas taxas de câmbio, preços de *commodities* e taxas de juros, manter a capacidade de pagamento de obrigações financeiras e cumprir com níveis de liquidez e endividamento definidos pela administração.

**(i) Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir uma análise de sensibilidade dos principais fatores de risco que afetam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto relativos a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. As principais sensibilidades são a exposição às variações da taxa de câmbio do dólar, da SOFR e do CDI e dos preços das *commodities*. Os cenários para esses fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e outras fontes relevantes, de acordo com as políticas da Companhia. Os cenários em 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- Cenário I: considera uma mudança nas curvas e cotações a termo de mercado em 31 de dezembro de 2024, conforme cenário base definido pela Companhia para 31 de março de 2025.
- Cenário II: considera uma variação de + ou -25% nas curvas de juros a termo de mercado em 31 de dezembro de 2024.
- Cenário III: considera uma variação de + ou -50% nas curvas de juros a termo de mercado em 31 de dezembro de 2024.

Fator de risco	Quotação 31 dezembro 2024	Montante	Impactos no resultado					Impactos no resultado abrangente					
			Choque nas Curvas	Cenários II e III				Cenários II e III					
				Cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%	Cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>													
<b>Taxa de câmbio estrangeiro</b>													
USD	6,1923	90.314	(3,99%)	(3.600)	(22.578)	(45.157)	22.578	45.157	-	-	-	-	-
<b>Taxa de juros</b>													
BRL - CDI - SELIC	12,15%	230.203	151 bps	3.465	(6.992)	(13.985)	6.992	13.985	-	-	-	-	-
<b>Empréstimos e financiamentos</b>													
<b>Taxa de câmbio estrangeiro</b>													
USD	6,1923	1.467.440	(3,99%)	58.497	366.860	733.720	(366.860)	(733.720)	-	-	-	-	-
<b>Taxa de juros</b>													
BRL - CDI - SELIC	12,15%	751.235	151 bps	(11.306)	22.819	45.638	(22.819)	(45.638)	-	-	-	-	-
BRL - IPCA	4,83%	987.725	17 bps	(1.679)	11.927	23.854	(11.927)	(23.854)	-	-	-	-	-
USD - SOFR	4,30%	1.467.440	(13 bps)	1.882	15.760	31.520	(15.760)	(31.520)	-	-	-	-	-
BRL - TJLP	7,97%	117.766	54 bps	(636)	2.346	4.693	(2.346)	(4.693)	-	-	-	-	-
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>													
<b>Taxa de câmbio estrangeiro</b>													
USD	6,1923	1.727	(3,99%)	(328)	(2.057)	(4.114)	2.057	4.114	72	454	909	(454)	(909)
<b>Taxa de juros</b>													
BRL - CDI - SELIC	12,15%	(1.039)	151 bps	(1.203)	2.824	6.018	(2.509)	(4.749)	-	-	-	-	-
USD - SOFR	4,30%	1.727	(13 bps)	(1)	94	189	(94)	(188)	(2)	(166)	(331)	165	329
<b>Preço - Commodities</b>													
Zinco	2.974	1.727	(4,17%)	25.365	30.221	60.442	(30.221)	(60.442)	(15.013)	(17.888)	(35.775)	17.887	35.775

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(a) Risco cambial**

O risco cambial é administrado por meio da Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia, que estabelece que os objetivos das operações com derivativos são reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, proteger-se da exposição cambial e minimizar os descasamentos cambiais.

Por mais que a moeda funcional da Companhia seja o Real Brasileiro, a administração segue o modelo para prevenção de risco da Nexa (controladora), em que o dólar norte-americano é a moeda funcional, assim todas as ações relacionadas ao processo de gerenciamento de risco de mercado visam proteger os fluxos de caixa consolidados, além de manter a capacidade de pagar obrigações financeiras e cumprir com os níveis de liquidez e endividamento definidos pela administração.

Abaixo, apresentamos os ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2024 (na moeda funcional companhia).

	2024	2023
<b>Ativos em moeda estrangeira</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	90.314	40.970
Instrumentos financeiros derivativos	437	138
Contas a receber de clientes	852.649	612.055
	<b>943.400</b>	<b>653.163</b>
<b>Passivos em moeda estrangeira</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.450.900	1.131.272
Partes relacionadas	318	318
Instrumentos financeiros derivativos	1.476	2.318
Fornecedores	2.551.461	1.830.180
	<b>4.004.155</b>	<b>2.964.088</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(3.060.755)</b>	<b>(2.310.925)</b>

**(i) Risco com taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre principalmente de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos a taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado às taxas de juros. Para mais informações relacionadas às taxas de juros, vide nota 25.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia estabelece diretrizes e regras para proteção contra variações nas taxas de juros que impactam o fluxo de caixa da Companhia. A exposição a cada taxa de juros é projetada até o vencimento dos ativos e passivos expostos a esse índice. Ocasionalmente, a Companhia realiza swaps de taxas de juros flutuantes para fixas para administrar seu risco de taxa de juros de fluxo de caixa. No caso de swaps contratados em conjunto com empréstimos e financiamentos, a Companhia os contabiliza na opção de valor justo para eliminar o descasamento contábil que ocorreria se fosse utilizado o custo amortizado (mais informações vide nota 25).

**(ii) Risco do preço de commodities**

O risco de preço de *commodities* está relacionado à volatilidade dos preços das *commodities* da Companhia. Os preços variam de acordo com a demanda, a capacidade de produção, os níveis de estoque dos produtores, as estratégias comerciais adotadas pelos grandes produtores e a disponibilidade de substitutos para esses produtos no mercado global.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia estabelece diretrizes para mitigar o risco de oscilações nos preços das *commodities* que possam impactar os fluxos de caixa da Companhia. A exposição ao preço de cada *commodity* considera as projeções mensais de produção, compras de insumos e os fluxos de vencimento dos hedges a eles associados.

As operações de *hedge* de preços de *commodities* são classificadas nas seguintes estratégias de hedge:

#### **Hedges de operações de venda de zinco a preço fixo (Hedge de clientes)**

O objetivo é converter as vendas de preços fixos em preços flutuantes da *London Metal Exchange* (LME). O objetivo da estratégia é manter as receitas de uma unidade de negócios vinculada aos preços da LME. Essas transações geralmente estão relacionadas às compras de zinco para liquidação futura no mercado de balcão.

#### **Hedges para incompatibilidades de períodos cotacionais (Hedges de Book)**

O objetivo é cobrir os descasamentos entre períodos cotacionais decorrentes entre as compras de metal concentrado ou metal beneficiado e a venda do metal processado. Essas transações geralmente estão relacionadas a compras e vendas de zinco para futuros negócios no mercado de balcão.

#### **Hedge de margem operacional (Hedge estratégico)**

O objetivo é reduzir a volatilidade do fluxo de caixa dos preços de zinco, cobre e prata na LME e garantir uma margem operacional mais previsível. Esta estratégia é realizada através da venda de contratos a termo de zinco. Para a Companhia, a operação também envolve a venda de contratos a termo em dólares para proteger a margem operacional em reais.

### **(b) Risco de crédito**

Contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, depósitos a prazo, certificados de depósitos bancários ("CDBs") e títulos públicos criam exposição ao risco de crédito em relação às contrapartes e emissores. A Companhia tem como política efetuar depósitos em instituições financeiras que possuam, no mínimo, rating de duas das seguintes agências internacionais de *rating*: *Fitch*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é determinado da seguinte forma:

- Operações *onshore*: *rating* "A", ou equivalente, em escala local por duas agências de *rating*. No caso de instituições financeiras estrangeiras que possuam *rating* local por apenas uma agência de *rating*, deve ser no mínimo "AA-", e/ou sua sede deve ter *rating* mínimo "A" em escala global.
- Operações *Offshore*: *rating* "BBB-", ou equivalente, em escala global por duas agências de *rating*.

No caso de instituições financeiras no Peru ou em Luxemburgo, são aceitos *ratings* locais de agências locais associadas a agências de *rating* aprovadas na política da Companhia. Caso apenas um *rating* global esteja disponível, ele será elegível desde que tenha um *rating* "BBB-" de pelo menos uma agência de *rating*.

No caso de instituições financeiras que não possuam *rating* disponível para um determinado país, serão elegíveis desde que suas matrizes sigam os *ratings* mínimos especificados acima.

A metodologia de risco de pré-liquidação é utilizada para avaliar os riscos de contraparte em operações de derivativos. Esta metodologia consiste em determinar o risco associado à probabilidade (através de simulações de Monte Carlo) de uma contraparte incumprir os compromissos financeiros definidos contratualmente.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os *ratings* globais foram obtidos junto às agências de *rating* Fitch, Moody's ou Standard & Poor's e estão relacionados a compromissos em moeda estrangeira ou local e, em ambos os casos, avaliam a capacidade de honrar esses compromissos, utilizando uma escala aplicável globalmente. Portanto, tanto os *ratings* em moeda estrangeira quanto em moeda local são *ratings* internacionalmente comparáveis.

Os *ratings* utilizados pela Companhia são sempre os mais conservadores das referidas agências.

No caso do risco de crédito decorrente da exposição de crédito do cliente, a Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, considerando principalmente o histórico do relacionamento e indicadores financeiros que definem os limites de crédito individuais, que são monitorados continuamente.

A Companhia realiza análises iniciais de crédito de clientes e, quando julga necessário, obtém garantias ou cartas de crédito para mitigar o risco de crédito. Adicionalmente, a maioria das vendas para os Estados Unidos da América, Europa e Ásia são garantidas por cartas de crédito e seguro de crédito.

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia representa melhor a exposição máxima ao seu risco de crédito.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e contrapartes para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos. As variações apresentadas estão relacionadas principalmente às transações da Companhia no exercício e não a mudanças nos ratings das contrapartes.

	2024			2023		
	Rating local	Rating global	Total	Rating local	Rating global	Total
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
AAA	160.521	-	160.521	261.345	-	261.345
AA+	3	4.004	4.007	3	-	3
A+	-	45.648	45.648	-	2.259	2.259
A	-	13.213	13.213	-	4.892	4.892
A-	-	-	-	-	1.068	1.068
	<b>160.524</b>	<b>62.865</b>	<b>223.389</b>	<b>261.348</b>	<b>8.219</b>	<b>269.567</b>
<b>Aplicações financeiras</b>						
AAA	97.988	-	97.988	78.910	-	78.910
	<b>97.988</b>	<b>-</b>	<b>97.988</b>	<b>78.910</b>	<b>-</b>	<b>78.910</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>						
AAA	437	-	437	139	-	139
A+	-	926	926	-	1.353	1.353
A	-	-	-	-	33	33
A-	-	9.748	9.748	-	6.023	6.023
BBB+	-	-	-	-	12	12
	<b>437</b>	<b>10.674</b>	<b>11.111</b>	<b>139</b>	<b>7.421</b>	<b>7.560</b>
<b>Outros ativos</b>						
AAA	5.467	-	5.467	-	-	-
	<b>5.467</b>	<b>-</b>	<b>5.467</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(c) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é administrado por meio da Política de Gestão de Riscos Financeiros da Companhia, que visa garantir a disponibilidade de recursos para o cumprimento das obrigações financeiras da Companhia. O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, utilizando um período mínimo de projeção de 12 meses a partir da data de referência. As instituições financeiras que prestam serviços financeiros à Companhia estão dentro das políticas de crédito da Nexa e no mesmo nível daquelas previstas para o risco de crédito da Companhia.

Uma parte substancial do acordo de risco sacado é feita com uma instituição financeira. Entretanto, existem outras instituições financeiras com as quais a Companhia mantém relacionamento que poderiam ser consideradas para futuras transações de financiamento de fornecedores. Se este serviço não estiver disponível, a entidade poderá ser obrigada a aumentar os seus níveis de endividamento, o que poderá impactar negativamente os seus índices de alavancagem.

A tabela abaixo apresenta as obrigações financeiras da Companhia a serem liquidadas pela Companhia com base no seu vencimento (período remanescente do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento). Os valores abaixo representam os fluxos de caixa futuros não descontados estimados, que incluem juros a incorrer e, portanto, não conciliam diretamente com os valores apresentados no balanço patrimonial.

	<b>2024</b>				
	<b>Até 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 a 5 anos</b>	<b>A partir de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	448.383	461.425	2.434.319	1.538.306	4.882.433
Passivos de arrendamento mercantil	129.209	164.262	34.566	61.743	389.780
Dividendos a pagar	31.835	-	-	-	31.835
Instrumentos financeiros derivativos	4.511	1.122	106	-	5.739
Fornecedores	3.155.865	120.927	-	-	3.276.792
Salários e Encargos	147.082	-	-	-	147.082
Partes relacionadas	-	653.479	-	-	653.479
Risco sacado	176.596	-	-	-	176.596
Provisões desmobilização de ativos, obrigações ambientais	104.756	241.989	179.241	1.403.345	1.929.331
	<b>4.198.237</b>	<b>1.643.204</b>	<b>2.648.232</b>	<b>3.003.394</b>	<b>11.493.067</b>

	<b>2023</b>				
	<b>Até 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 a 5 anos</b>	<b>A partir de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	798.570	548.142	1.248.097	839.659	3.434.468
Passivos de arrendamento mercantil	120.333	212.735	79.784	78.765	491.617
Dividendos a pagar	31.835	-	-	-	31.835
Instrumentos financeiros derivativos	8.684	522	203	-	9.409
Fornecedores	2.534.296	78.880	35.966	-	2.649.142
Salários e Encargos	144.690	-	-	-	144.690
Partes relacionadas	828	503.120	-	-	503.948
Risco sacado	115.142	-	-	-	115.142
Provisões desmobilização de ativos e obrigações ambientais	75.327	155.428	159.789	1.299.980	1.690.524
	<b>3.829.705</b>	<b>1.498.827</b>	<b>1.523.839</b>	<b>2.218.404</b>	<b>9.070.775</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**(d) Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são salvaguardar sua capacidade de continuidade, para que possa continuar proporcionando retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas; e manter uma estrutura de capital ótima para reduzir o custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode ajustar o nível de dividendos pagos aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir o endividamento. A Companhia monitora o capital principalmente pelo índice de alavancagem, calculado como dívida líquida sobre EBITDA Ajustado.

As medidas de dívida líquida e EBITDA Ajustado não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas do lucro líquido ou lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou como alternativas ao fluxo de caixa como medidas de liquidez. Além disso, o cálculo da administração do EBITDA Ajustado pode ser diferente do cálculo usado por outras Companhias, incluindo concorrentes do setor de mineração e fundição, portanto, essas medidas podem não ser comparáveis às de outras Companhias.

**12. Instrumentos financeiros****Política contábil**

As compras e vendas normais de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação – data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos de transação para todos os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, se houver, são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos da transação são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de recebimento de fluxo de caixa dos investimentos expiram ou a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são subsequentemente contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente pelo método da taxa efetiva de juros.

Instrumentos de patrimônio podem ser irrevogavelmente eleitos em seu reconhecimento inicial para que suas mudanças de valor justo sejam apresentadas em outros resultados abrangentes em vez de na demonstração do resultado. Como o objetivo dos instrumentos patrimoniais da Companhia é comprar mais participação em um projeto e não vender o investimento, eles são classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Em seguida, a Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

**(i) Custo amortizado**

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro dão origem em datas específicas a fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros ("SPPI") sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, como derivativos e alguns empréstimos e financiamentos específicos.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Valor justo através do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos que uma entidade administra com o objetivo de realizar fluxos de caixa por meio da venda de tais ativos e ativos financeiros que não geram fluxos de caixa SPPI sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são passivos que não foram mensurados ao custo amortizado, como derivativos e empréstimos e financiamentos que são designados pela opção de valor justo quando necessário para eliminar o descasamento contábil que surgiria se o custo amortizado fosse utilizado.

#### (iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e para os quais os termos contratuais do ativo financeiro dão origem em datas específicas a fluxos de caixa que são SPPI sobre o valor principal em aberto.

#### (a) Segregação por categoria

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

<b>2024</b>				
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>	<b>Nota</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	14	-	223.389	223.389
Aplicações financeiras	15	48.655	-	48.655
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	11.111	11.111
Contas a receber de clientes	17	830.393	180.322	1.010.715
Partes relacionadas	20	4.329	-	4.329
Dividendos a receber	20	2.096	-	2.096
		<b>885.473</b>	<b>414.822</b>	<b>1.300.295</b>

<b>2024</b>				
<b>Passivos, conforme o balanço patrimonial</b>	<b>Nota</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	25	3.127.690	163.558	3.291.248
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	5.739	5.739
Fornecedores	26	3.155.865	-	3.155.865
Risco sacado	27	176.596	-	176.596
Partes relacionadas	20	653.479	-	653.479
		<b>7.113.630</b>	<b>169.297</b>	<b>7.282.927</b>

<b>2023</b>				
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>	<b>Nota</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Caixa e equivalentes de caixa	14	-	269.567	269.567
Aplicações financeiras	15	34.365	-	34.365
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	7.560	7.560
Contas a receber de clientes	17	586.697	121.020	707.717
Partes relacionadas	20	2.157	-	2.157
		<b>623.219</b>	<b>398.147</b>	<b>1.021.366</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

				2023
Passivos, conforme o balanço patrimonial	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Empréstimos e financiamentos	25	2.372.643	111.006	2.483.649
Instrumentos financeiros derivativos	16	-	9.409	9.409
Fornecedores	26	2.534.296	-	2.534.296
Risco sacado	27	115.142	-	115.142
Partes relacionadas	20	503.948	-	503.948
		<b>5.526.029</b>	<b>120.415</b>	<b>5.646.444</b>

**13. Estimativas de valor justo**

**Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercado ativo é determinado por meio de técnicas de avaliação. A Companhia usa julgamento para selecionar entre uma variedade de métodos e faz premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes no final de cada período de relatório.

**(a) Análise**

Os principais instrumentos financeiros e as premissas assumidas pela Companhia para sua valorização estão descritos abaixo:

- Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros ativos circulantes – considerando sua natureza, prazos e vencimento, os valores contábeis aproximam-se do seu valor justo.
- Passivos financeiros – estes instrumentos estão sujeitos às taxas de juros usuais de mercado. O valor justo é baseado no valor presente dos desembolsos de caixa futuros esperados, a taxas de juros atualmente disponíveis para dívidas com vencimentos e prazos semelhantes e ajustadas pelo risco de crédito da Companhia. Os empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, exceto para determinados contratos para os quais a Companhia optou pela opção de valor justo.
- Instrumentos financeiros derivativos – o valor justo é determinado pelo cálculo de seu valor presente por meio de curvas de juros nas datas de fechamento. As curvas e preços utilizados no cálculo para cada grupo de instrumentos são desenvolvidos com base em dados da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – B3, Banco Central do Brasil, LME e Bloomberg, interpolados entre os vencimentos disponíveis. Os principais instrumentos financeiros derivativos são:
  - Contratos de *swap* – o valor presente dos ativos e passivos é calculado através do desconto dos fluxos de caixa previstos pela taxa de juros da moeda em que o *swap* é denominado. A diferença entre o valor presente dos ativos e dos passivos gera seu valor justo.
  - Contratos a termo – o valor presente é estimado descontando o valor nominal multiplicado pela diferença entre o preço futuro na data de referência e o preço contratado. O preço futuro é calculado usando o rendimento de conveniência do ativo subjacente. É comum o uso de contratos a termo asiáticos sem entrega para cobertura de posições de metais não ferrosos. Os contratos asiáticos são derivativos em que o subjacente é o preço médio de determinado ativo em um intervalo de dias.
  - Contratos de opções – o valor presente é estimado com base no modelo *Black e Scholes*, com premissas que incluem preço do ativo subjacente, preço de exercício, volatilidade, prazo de vencimento e taxa de juros. O preço do ativo subjacente é o preço médio da taxa de câmbio no mês de fixação.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(b) Hierarquia de valor justo**

Os ativos e passivos financeiros reconhecidos e mensurados pelo valor justo foram classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de mensuração do valor justo, conforme segue:

	<b>2024</b>	
	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	11.111	11.111
Contas a receber de clientes	180.322	180.322
	<b>191.433</b>	<b>191.433</b>
<b>Passivo</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	5.739	5.739
Empréstimos e financiamentos (i)	163.558	163.558
	<b>169.297</b>	<b>169.297</b>

	<b>2023</b>	
	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	7.560	7.560
Contas a receber de clientes	121.020	121.020
	<b>128.580</b>	<b>128.580</b>
<b>Passivo</b>		
Instrumentos financeiros derivativos	9.409	9.409
Empréstimos e financiamentos (i)	111.006	111.006
	<b>120.415</b>	<b>120.415</b>

(i) Conforme explicado acima, alguns empréstimos e financiamentos são mensurados pelo valor justo. O valor contábil de outros instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado não difere significativamente de seu valor justo.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo com base em seu nível na seguinte hierarquia de mensuração do valor justo:

**Nível 1:**

Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos negociados em mercados ativos na data do balanço. Um mercado é considerado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis em uma bolsa, revendedor, corretor, grupo industrial, serviço de precificação ou agência reguladora, e esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em condições de mercado. O preço de mercado cotado utilizado para ativos financeiros mantidos pela Companhia é o preço de oferta atual.

**Nível 2:**

Instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo para o qual o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação, quando todos os dados significativos necessários para identificar o valor justo de um instrumento são observáveis. As técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem:

- Os preços cotados de mercado ou cotações do negociante para instrumentos semelhantes são usados quando disponíveis;
- Os valores justos dos *swaps* de taxa de juros são calculados pelo valor presente do fluxo de caixa futuro estimado com base em curvas de juros observáveis; e
- O valor justo dos contratos de câmbio a prazo é determinado utilizando as taxas de câmbio a prazo na data do balanço, com o valor resultante descontado a valor presente.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Outras técnicas, como análise de fluxo de caixa descontado, são utilizadas para determinar o valor justo dos demais instrumentos financeiros.

**Nível 3:**

As entradas para o ativo ou passivo que não são baseadas em dados observáveis de mercado (ou seja, entradas não observáveis) são classificadas como Nível 3. Em 31 de dezembro de 2023, não havia ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo classificados como Nível 3.

**14. Caixa e equivalentes de caixa**

**Política contábil**

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os descobertos bancários são apresentados em Empréstimos e financiamentos no passivo circulante no balanço patrimonial.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Moeda nacional</b>		
Caixa e bancos	6.327	10.958
Depósitos bancários	126.748	217.639
<b>Moeda estrangeira</b>		
Caixa e bancos	90.314	40.970
	<b>223.389</b>	<b>269.567</b>

A rentabilidade média para os montantes alocados em caixa e equivalentes de caixa em moeda local é equivalente a 96,93% a.a. do CDI (31 de dezembro de 2023 – 94,50% a.a. do CDI).

**15. Aplicações financeiras**

**Política contábil**

As aplicações financeiras são principalmente investimentos de curto prazo que não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa. As aplicações financeiras são utilizadas como parte da estratégia de gerenciamento de caixa da Companhia e são mensuradas pelo valor justo por meio do resultado.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Quotas de fundos de investimento (i)	97.988	78.862
Certificados de Depósito Bancário - CDBs	-	48
	<b>97.988</b>	<b>78.910</b>

(i) O fundo de investimento é detido exclusivamente pela Votorantim S.A. e suas subsidiárias. A carteira do fundo é composta por acordos de recompra de títulos do tesouro.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16. Instrumentos Financeiros Derivativos****Política contábil**

Os derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são posteriormente mensurados pelo valor justo. Os derivativos são utilizados apenas para fins de mitigação de risco e não como investimentos especulativos. Quando os derivativos não atendem aos critérios de contabilidade de *hedge*, são classificados como mantidos para negociação e contabilizados pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia documenta no início da operação de *hedge* a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens cobertos, bem como seus objetivos de gerenciamento de risco e estratégia para realizar as operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* quanto de forma contínua, se os derivativos que são usados em transações de *hedge* e contabilizados como *hedge accounting* foram e continuarão sendo altamente eficazes na compensação de mudanças no valor justo ou fluxo de caixa dos itens protegidos.

**(i) Hedge de fluxo de caixa**

Os derivativos designados para reconhecimento contábil de *hedge* são qualificados como *hedge* de fluxo de caixa quando estão relacionados a uma transação prevista altamente provável. A parcela efetiva das mudanças no valor justo é reconhecida no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes acumulados" e é subsequentemente reclassificada para a demonstração do resultado no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados protegidos afetam a demonstração do resultado.

O ajuste de reclassificação é reconhecido na mesma linha da demonstração do resultado afetada pela transação prevista altamente provável, enquanto os ganhos ou perdas relacionadas à parcela não efetiva são reconhecidos imediatamente como "Outras receitas e despesas, líquidas".

Quando um instrumento de *hedge* expira, é vendido ou deixa de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, qualquer ganho ou perda cumulativa existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido quando a transação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando uma transação prevista não é mais esperada, o ganho ou perda acumulado anteriormente contabilizado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em Outras receitas e despesas, líquidas.

Atualmente, a Companhia classifica como *hedge* de fluxo de caixa apenas as estratégias relacionadas a descasamentos de períodos de cotação.

**(ii) Hedge de valor justo**

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* são qualificados como *hedge* de valor justo quando estão relacionados a ativos ou passivos já reconhecidos no balanço patrimonial. As variações no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo e as variações no valor justo do item protegido são registradas na demonstração do resultado no mesmo período.

**(iii) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas e despesas, líquidas" quando relacionadas ao risco de preço e em "Resultados financeiros líquidos" quando relacionadas ao risco de taxa de juros ou taxa de câmbio.

Atualmente, a Companhia não designa como instrumentos de *hedge* as estratégias relacionadas à venda de zinco a preço fixo.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Valor justo por estratégia

Programas	Unidade	Valor principal	2024		2023	
			Valor justo	Valor principal	Valor justo	Valor principal
<b>Hedges para incompatibilidades de períodos cotacionais</b>						
Termo de zinco	ton	40.384	4.684	22.132	(3.007)	
			<b>4.684</b>		<b>(3.007)</b>	
<b>Hedges de operações de venda de zinco a preço fixo</b>						
Termo de zinco	ton	900	1.727	4.725	3.338	
			<b>1.727</b>		<b>3.338</b>	
<b>Risco com taxa de juros</b>						
IPCA vs. CDI	BRL	100.000	(1.039)	100.000	(2.180)	
			<b>(1.039)</b>		<b>(2.180)</b>	
			<b>5.372</b>		<b>(1.849)</b>	
Ativo circulante			11.093		7.113	
Ativo não circulante			18		447	
Passivo circulante			(4.511)		(8.684)	
Passivo não circulante			(1.228)		(725)	

Legenda:

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo

BRL – Reais

#### (b) Alocação do valor justo

	CPV	Receita	Resultado financeiro	2024	
				Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizada
Termo de zinco - Hedge para Período Cotacional	(24.312)	14.392	-	1.447	16.164
Termo de zinco - Hedge de Operações Comerciais a Preço Fixo	-	5.055	-	-	(6.665)
Swaps taxa flutuante em IPCA	-	-	344	-	796
Swaps taxa fixa em EUR	-	-	6.843	-	(6.843)
	<b>(24.312)</b>	<b>19.447</b>	<b>7.187</b>	<b>1.447</b>	<b>3.452</b>

	CPV	Receita	Resultado financeiro	2023	
				Outros resultados abrangentes	Ganho (perda) realizada
Termo de zinco - Hedge para Período Cotacional	(376)	(8.078)	-	(3.265)	(8.712)
Termo de zinco - Hedge de Operações Comerciais a Preço Fixo	-	(3.423)	-	-	(5.903)
Swaps taxa flutuante em IPCA	-	-	(2.939)	-	(2.282)
	<b>(376)</b>	<b>(11.501)</b>	<b>(2.939)</b>	<b>(3.265)</b>	<b>(16.897)</b>

## 17. Contas a receber de clientes

### Política contábil

As contas a receber de clientes são valores devidos de clientes por mercadorias vendidas no curso normal dos negócios da Companhia.

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e subsequentemente mensuradas por:

## Nexa Recursos Minerais S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Valor justo por meio do resultado quando relacionados à carteira de recebíveis da Companhia que está incluída em um programa de *forfaiting* pelo qual a Companhia, a seu critério, pode descontar certas contas a receber de clientes em aberto e receber pagamentos antecipados. O programa é utilizado para atender às necessidades de liquidez de curto prazo. As contas a receber de clientes desse programa são baixadas, uma vez que todos os riscos e benefícios, controle dos ativos e direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos são transferidos para a contraparte.

(ii) Valor justo por meio do resultado quando relacionados a vendas que são posteriormente ajustadas às variações de preços na LME. Essas contas a receber não atendem aos critérios do SPPI porque há um componente de risco de preço de *commodities* que modifica os fluxos de caixa que de outra forma seriam exigidos pelo contrato de venda.

(iii) Custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros, menos redução ao valor recuperável, quando os recebíveis não atendem às classificações mencionadas anteriormente.

O risco de crédito pode surgir do não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações contratuais com a Companhia. Para garantir uma avaliação eficaz do risco de crédito, a administração aplica procedimentos relacionados à solicitação de concessão e aprovação de crédito, renovação de limites de crédito, monitoramento contínuo da exposição de crédito em relação aos limites estabelecidos e eventos que desencadeiam exigências de prazos de pagamento garantidos. Como parte do processo da Companhia, as exposições de crédito com todas as contrapartes são monitoradas e avaliadas regularmente.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9 para mensurar as perdas por redução ao valor recuperável para contas a receber de clientes. Essa abordagem requer o uso das perdas de crédito esperadas ao longo da vida em suas contas a receber de clientes mensuradas pelo custo amortizado. Para calcular as perdas de crédito esperadas ao longo da vida, a Companhia utilizou uma matriz de provisão e informações prospectivas. As adições para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes estão incluídas nas despesas de vendas. As contas a receber de clientes são geralmente baixadas quando não há expectativa de recuperação de caixa adicional.

#### (a) Composição

	2024	2023
Contas a receber de clientes	235.631	162.887
Partes relacionadas - nota 20	794.381	563.774
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(19.297)	(18.944)
	<b>1.010.715</b>	<b>707.717</b>

#### (b) Movimentação da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(18.944)</b>	<b>(7.530)</b>
Adições	(33.304)	(11.942)
Reversões	32.951	528
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(19.297)</b>	<b>(18.944)</b>

#### (c) Análise por moeda

	2024	2023
Reais	158.066	95.662
Dólar Norte-Americano	852.467	611.760
Euro	182	295
	<b>1.010.715</b>	<b>707.717</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(d) Contas a receber por faixa de vencimento**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
À vencer	684.927	486.677
Vencidos até 3 meses	243.786	97.511
Vencidos de 3 a 6 meses	3.672	103.678
Vencidos há mais de 6 meses	97.627	38.795
	<b>1.030.012</b>	<b>726.661</b>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(19.297)	(18.944)
	<b>1.010.715</b>	<b>707.717</b>

Apesar do aumento de saldos vencidos de contas a receber, parte substancial é com sua controladora e a Companhia não constituiu provisão dado ao fato de não haver histórico de perdas e por possui expectativa de que receberá a totalidade dos valores em aberto.

**18. Estoques**

**Política contábil**

O estoque é demonstrado pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas gerais fixas de produção (com base na capacidade operacional normal). Os custos indiretos de produção variáveis são incluídos no custo de estoque com base no nível de produção real. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido de quaisquer despesas adicionais de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação. A provisão para estoque obsoleto - produtos acabados, produtos semiacabados, matérias-primas e materiais auxiliares - é constituída quando os itens não podem ser utilizados na produção normal ou vendidos por estarem danificados ou não atenderem às especificações da Companhia. A provisão para movimentação lenta é reconhecida para itens de estoque que excedem o uso normal esperado ou a venda. O valor da provisão de baixa movimentação reconhecida é determinado com base em 20% do valor contábil para cada período de seis meses sem uso ou venda.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Produtos acabados	122.679	127.008
Produtos semiacabados	379.287	347.116
Matérias-primas	102.129	38.489
Materiais auxiliares e de consumo	287.134	278.105
Importações em andamento	36.409	165.362
Provisão para obsolescência e baixo giro	(81.369)	(70.942)
	<b>846.269</b>	<b>885.138</b>

**(b) Movimentação da estimativa de perdas de estoques**

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(70.942)</b>	<b>(66.457)</b>
Adições	(83.713)	(82.874)
Reversões	73.286	300.615
Incorporação Dardanelos	-	(222.226)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(81.369)</b>	<b>(70.942)</b>

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**19. Tributos a recuperar**

**Política contábil**

Os tributos a recuperar são mantidos no ativo principalmente com a finalidade de reconhecer no balanço patrimonial da entidade os valores contábeis que serão objeto de futura recuperação.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	244.591	247.864
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	203.534	215.596
Programa de Integração Social - PIS	53.074	53.969
Imposto de Renda e Contribuição Social - IRPJ e CSLL	47.240	30.512
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	1.827	2.112
Crédito tributário	3.106	3.106
Outros	5.771	10.621
	<b>559.143</b>	<b>563.780</b>
Circulante	220.399	149.001
Não circulante	338.744	414.779
	<b>559.143</b>	<b>563.780</b>

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 20. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são as empresas controladas, coligadas, entidades relacionadas, a controladora e pessoal-chave da administração da Companhia.

#### (a) Balanço patrimonial

	Contas a receber de clientes		Dividendos a receber		Partes relacionadas ativo		Fornecedores		Dividendos a pagar		Partes relacionadas passivo	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Sociedade controladora</b>												
Nexa Resources S.A. (i)	784.480	558.992	-	-	1.769	107	2.065.051	1.798.654	31.835	31.835	318	318
<b>Sociedade controladas e coligadas</b>												
Andrade e Guitierrez Engenharia S.A. (i)	-	-	-	-	-	-	-	52.811	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	41.122	70.478	-	-	-	-
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda	502	502	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda	612	612	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nexa Resources Perú S.A.A	1.554	1.215	-	-	1.486	1.106	330.611	-	-	-	625.098	218.967
Nexa Resources El Porvenir SAC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	270.429
Pollarix S.A.	2	-	2.096	-	-	-	15.356	16.925	-	-	-	-
Votorantim Resources Cajamarquilla S.A.	270	-	-	-	913	831	101.058	-	-	-	-	-
Votorantim S.A.	-	-	-	-	10	10	634	9.543	-	-	28.063	12.207
Outros	6.961	2.453	-	-	151	103	5.561	940	-	-	-	2.027
	<b>794.381</b>	<b>563.774</b>	<b>2.096</b>	<b>-</b>	<b>4.329</b>	<b>2.157</b>	<b>2.559.393</b>	<b>1.949.351</b>	<b>31.835</b>	<b>31.835</b>	<b>653.479</b>	<b>503.948</b>
Circulante	794.381	563.774	2.096	-	-	-	2.559.393	1.949.351	-	-	-	828
Não circulante	-	-	-	-	4.329	2.157	-	-	31.835	31.835	653.479	503.120
	<b>794.381</b>	<b>563.774</b>	<b>2.096</b>	<b>-</b>	<b>4.329</b>	<b>2.157</b>	<b>2.559.393</b>	<b>1.949.351</b>	<b>31.835</b>	<b>31.835</b>	<b>653.479</b>	<b>503.948</b>

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Demonstração de resultado

	Compras		Vendas		Resultado Financeiro	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
<b>Sociedade controladora</b>						
Nexa Resources S.A.	(1.207.235)	(833.794)	1.871.075	1.500.572	(26.641)	(59.611)
<b>Sociedade controladas e coligadas</b>						
Andrade e Gutierrez Engenharia S.A. (i)	(99.013)	(350.717)	-	-	-	-
Campos Novos Energia S.A. (iii)	(270.736)	(283.244)	-	-	-	-
Companhia Brasileira de Alumínio	-	(388)	3.509	798	-	-
L.D.Q.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda	-	(64.338)	-	-	-	-
L.D.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda	-	(64.133)	-	-	-	-
L.D.R.S.P.E. Empreendimentos e Participações Ltda	-	(63.956)	-	-	-	-
Nexa Resources Perú S.A.A	-	-	-	-	(57.508)	(11.460)
Nexa Resources El Porvenir SAC	-	-	-	-	-	(15.645)
Pollarix S.A.	(168.121)	(30.811)	-	-	-	-
Votorantim Resources Cajamarquilla S.A.	-	(62.635)	657	-	-	-
Votorantim S.A. (ii)	(45.329)	(35.963)	-	-	-	-
Outros	-	-	-	1.203	-	-
	<b>(1.790.434)</b>	<b>(1.789.979)</b>	<b>1.875.241</b>	<b>1.502.573</b>	<b>(84.149)</b>	<b>(86.716)</b>

(i) Como parte da execução do projeto de Aripuanã, a Companhia celebrou um contrato de serviços de desenvolvimento de mineração com a Andrade e Gutierrez Engenharia S.A., no qual um membro próximo da família de um diretor da Companhia pode ter influência significativa em sua participação. Além disso em junho de 2020 a Nexa BR firmou mais um contrato com o Consórcio Construtor Nova Aripuanã (consórcio do grupo Andrade Gutierrez de empresas) em conexão com serviços de construção e operação do projeto Aripuanã.

(ii) A Companhia celebrou contrato com a VSA em 4 de setembro de 2008, para serviços prestados pelo Centro de Excelência ("CoE") da VSA relacionados às atividades administrativas, recursos humanos, *back office*, contabilidade, impostos, assistência técnica, e treinamento, entre outros. De acordo com um acordo de compartilhamento de custos, a Companhia reembolsa a VSA pelas despesas relacionadas a essas atividades em relação à Companhia.

(iii) Aquisição de energia elétrica no modelo de autoprodução por equiparação.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 21. Investimentos

#### (a) Composição

	Informações das investidas 2024				Resultado da equivalência patrimonial			Saldo
	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício	Percentual de participação votante (%)	Percentual de participação total (%)	2024	2023	2024	2023
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>								
<b>Controladas</b>								
Mineração Dardanelos Ltda.	-	-	-	-	-	(286.849)	-	-
Nexa Solar Vazante 2 Ltda. (i)	-	(8.786)	-	100,00	(8.786)	-	-	10
Nexa Energy Comercializadora de Energia Ltda.	11.584	(6.602)	100,00	100,00	(6.602)	-	11.584	-
Otavi Mining Investments (Pty) Ltd.	33.560	(29)	100,00	100,00	(29)	(25)	33.560	26.521
Otjitombo Mining Proprietary Ltd.	33.973	(24)	100,00	100,00	(24)	(22)	33.973	21.018
Pollarix S.A. (ii)	347.833	147.569	100,00	33,33	30.357	19.608	94.062	86.686
Votorantim Andina S.A.	35.234	771	99,99	100,00	771	39	35.233	26.747
Votorantim Metals Canadá Inc.	12.996	1.386	100,00	100,00	1.386	1.341	12.996	10.595
Outros	-	-	-	-	(39)	44	6.745	5.166
					<b>17.034</b>	<b>(265.864)</b>	<b>228.153</b>	<b>176.743</b>
<b>Provisão para perda em investidas</b>								
Votorantim Metals Namíbia Ltda.	(56.799)	(7.098)	100,00	100,00	(7.098)	(8.341)	(56.799)	(38.867)
<b>Ágios</b>								
Nexa Energy Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	450	-
Pollarix S.A.	-	-	-	-	-	-	175.587	175.587
Votorantim Andina S.A.	-	-	-	-	-	-	15.602	15.602
					<b>9.936</b>	<b>(274.205)</b>	<b>362.993</b>	<b>329.065</b>
Investimento ativo							419.792	367.932
Provisão para perda em investidas - passivo							(56.799)	(38.867)
							<b>362.993</b>	<b>329.065</b>

(i) Em 1º de julho de 2024, a Companhia concluiu com sucesso a venda do Complexo Morro Agudo, através da venda de sua controlada Nexa Vazante 2 Ltda., vide maiores detalhes na Nota 1.1. (a).

## Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) A participação refere-se à 100% das ações ordinárias detidas pela Companhia. Os resultados de investimento registrado na Companhia não conciliam com o percentual correspondente à participação societária em 31 de dezembro de 2024, devido ao cálculo de equivalência patrimonial considerar a desproporcionalidade dos dividendos.

### (b) Informações sobre as Companhias investidas

											2024
	Percentual de participação votante (%)	Percentual de participação total (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Resultado financeiro	Lucros (prejuízos) do exercício	
<b>Controladas</b>											
Nexa Solar Vazante 2 Ltda.	-	100,00	-	-	-	-	-	(7.947)	(839)	(8.786)	
Nexa Energy Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	100,00	19.046	-	7.462	-	11.584	(6.564)	(38)	(6.602)	
Otavi Mining Investments (Pty) Ltd.	100,00	100,00	11	33.551	2	-	33.560	(28)	(1)	(29)	
Otjtombo Mining Proprietary Ltd.	100,00	100,00	32	36.772	2	2.829	33.973	(23)	(1)	(24)	
Pollarix S.A.	100,00	33,33	133.734	333.413	50.584	68.730	347.833	144.823	2.746	147.569	
Votorantim Andina S.A.	99,99	100,00	8.960	35.700	344	9.082	35.234	(834)	1.605	771	
Votorantim Metals Canadá Inc.	100,00	100,00	7.020	5.976	-	-	12.996	(1.101)	2.487	1.386	
Votorantim Metals Namíbia Ltda.	100,00	100,00	9.903	3.989	399	70.292	(56.799)	(7.680)	582	(7.098)	

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

											2023
	Percentual de participação votante (%)	Percentual de participação total (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado operacional	Resultado financeiro	Lucros (prejuízos) do exercício	
<b>Controladas</b>											
Nexa Solar Vazante 2 Ltda.	-	100,00	10	-	-	-	10	-	-	-	-
Nexa Energy Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	100,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Otavi Mining Investments (Pty) Ltd.	100,00	100,00	53	26.471	3	-	26.521	(24)	(1)	(25)	
Otjitombo Mining Proprietary Ltd.	100,00	100,00	45	23.226	4	2.249	21.018	(21)	(1)	(22)	
Pollarix S.A.	100,00	33,33	59.467	354.923	56.808	45.609	311.973	66.266	2.361	68.627	
Votorantim Andina S.A.	99,99	100,00	7.313	26.606	71	7.100	26.748	(657)	696	39	
Votorantim Metals Canadá Inc.	100,00	100,00	6.260	6.006	1.671	-	10.595	(845)	2.186	1.341	
Mineração Dardanelos Ltda	100,00	100,00	-	-	-	-	-	(254.044)	(32.804)	(286.848)	
Votorantim Metals Namíbia Ltda.	100,00	100,00	7.674	3.022	6	49.557	(38.867)	(8.713)	372	(8.341)	

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (c) Movimentação de investimento

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>329.065</b>	<b>2.911.750</b>
Equivalência patrimonial	9.936	(274.205)
Aumento de capital (i)	64.981	8.638
Dividendos	(22.980)	(31.832)
Baixa societária Nexa Solar Vazante 2 Ltda. (ii)	(31.475)	-
Incorporação Dardanelos	-	(2.277.093)
Ágio Nexa Energy (iii)	450	-
Variação cambial	13.136	(3.776)
Outros resultados abrangentes de investidas	(120)	(4.417)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>362.993</b>	<b>329.065</b>
Investimento - ativo	419.792	367.932
Provisão para perdas em investidas - passivo	(56.799)	(38.867)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>362.993</b>	<b>329.065</b>

(i) Durante o ano de 2024, foram realizados aportes de capital nas investidas Nexa Solar 2, no montante de R\$ 40.262, e Nexa Energy, no montante de R\$ 18.200.

(ii) Em 1º de maio de 2024, a Companhia aprovou a cisão parcial, com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Nexa Solar 2, no montante de R\$ 40.261.

(iii) Refere-se a aquisição da empresa Nexa Energy.

**22. Imobilizado****Política contábil**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou construção menos depreciação acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos ativos. Os custos de desenvolvimento de projetos de mineração registrados no ativo imobilizado incluem (i) custos diretos e indiretos atribuídos à construção das instalações de mineração; (ii) encargos financeiros incorridos durante o período de construção; (iii) depreciação de outros ativos imobilizados utilizados durante a construção; e, (iv) despesas estimadas de descomissionamento e restauração do local.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo, ou reconhecidos como um ativo separado conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluirão para a Companhia e possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de qualquer componente contabilizado como ativo separado é baixado quando substituído. Todos os outros reparos e manutenções são debitados ao resultado durante o período de divulgação em que são incorridos.

Os custos de reposição são incluídos no valor contábil do ativo quando for provável que a Companhia realizará benefícios econômicos futuros superiores aos benefícios esperados do ativo em sua condição atual. Os custos de reposição são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo relacionado.

O terreno não é depreciado. A depreciação de outros ativos é calculada pelo método linear para reduzir seus custos aos seus valores residuais ao longo de sua vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados se for o caso.

O valor contábil de um ativo é reduzido ao seu valor recuperável quando este for superior ao valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia para determinar o valor recuperável.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos recursos com o valor contábil e são reconhecidos em Outras receitas e despesas, líquidos na demonstração do resultado.

Custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável que requer um período substancial de tempo para se preparar para seu uso pretendido ou venda são capitalizados como parte do custo desse ativo quando for provável que benefícios econômicos futuros associado ao item fluirá para a Companhia e os custos podem ser mensurados com segurança.

**Custos de desenvolvimento de mina**

Em suas operações de mineração de superfície, a Companhia deve remover estéril e outros resíduos para ter acesso às jazidas de minério. O processo de remoção é referido como remoção de estéril. Durante o desenvolvimento de uma mina, antes do início da produção, quando a atividade de remoção melhora o acesso ao corpo de minério, o componente do corpo de minério para o qual o acesso foi melhorado pode ser identificado e os custos podem ser mensurados de forma confiável, um ativo de atividade de remoção é capitalizado como parte do investimento na construção da mina e é contabilizado como parte do ativo Imobilizado dentro de Obras em andamento. Posteriormente, no início da operação, os custos de desdobramento são transferidos para Edifícios e são depreciados por cálculo linear considerando a vida útil do ativo.

Os custos de remoção incorridos durante a fase de produção das operações são tratados como custos de produção e fazem parte do custo de estoque.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Projetos de mineração**

A Companhia começa a capitalizar os custos de exploração e avaliação mineral de um projeto no início de sua fase de estudo de viabilidade, após a conclusão de um estudo de pré-viabilidade em que a probabilidade de viabilidade econômica foi estabelecida e onde há certeza geológica e econômica suficiente de conversão mineral recursos em reservas minerais comprovadas e prováveis em um estágio de desenvolvimento (fase de construção ou execução) ou estágio de produção com base em vários fatores, incluindo a geologia conhecida, metalurgia e planos de vida útil da mina.

Os custos capitalizados incorridos durante as etapas de exploração e avaliação mineral de um projeto são classificados dentro de Projetos de mineração, no ativo imobilizado até que o projeto inicie sua fase de desenvolvimento, e somente são depreciados pelo método das unidades de produção ("UdP") uma vez que a fase de desenvolvimento termina e a operação do projeto começa.

Os custos incorridos durante o estágio de desenvolvimento de um projeto também são capitalizados no ativo imobilizado, mas em ativos e projetos em construção. Desta forma, os custos de exploração e avaliação mineral capitalizados permanecerão dentro dos projetos de Mineração e somente serão depreciados quando a etapa de desenvolvimento terminar e a operação do projeto começar.

Uma vez finalizada a etapa de desenvolvimento e iniciada a operação do empreendimento, os custos de desenvolvimento capitalizados são reclassificados para o grupo apropriado de ativos considerando sua natureza e são depreciados de forma linear com base na vida útil dos ativos.

Com base no exposto, uma vez que um projeto comece a operar, haverá depreciação proveniente dos custos de exploração e avaliação mineral capitalizados do projeto na conta de projetos de mineração e com base no método UdP e dos custos de desenvolvimento capitalizados do projeto dentro do grupo correspondente de ativos com base sobre sua vida útil.

O valor contábil dos custos de exploração e avaliação mineral capitalizados, que permanecem dentro de projetos de Mineração, e os custos de desenvolvimento capitalizados, que estão dentro de "Obras em andamento", dos projetos são avaliados para redução ao valor recuperável pelo menos anualmente ou sempre que evidências indicarem que os ativos podem estar em imparidade de acordo com a IFRS 6 e IAS 36. Caso a Companhia decida a qualquer momento pela descontinuação do projeto, este poderá ser um indicador de comprometimento que será avaliado no teste de *impairment*. Para fins desta avaliação de *impairment*, os projetos são alocados às unidades geradoras de caixa quando aplicável. O teste anual de *impairment* está divulgado na nota 31.

Consulte a nota 7 para a política contábil da Companhia relacionada a despesas de exploração mineral e custos de avaliação de projetos para projetos de mineração.

Os custos para adquirir direitos de exploração estão incluídos como Intangíveis dentro dos Direitos de uso de recursos naturais, conforme explicado na nota 23.

**Obrigação de desmobilização de ativos (ARO)**

Uma obrigação de baixa de ativos é uma obrigação relacionada à retirada permanente de serviço de um ativo tangível de vida longa que resulta da aquisição, construção ou desenvolvimento, ou das operações normais de um ativo tangível de vida longa. No reconhecimento inicial de uma obrigação de desmobilização de ativos e nas revisões periódicas dos desembolsos esperados e da taxa de desconto, as variações no passivo são debitadas ao ativo imobilizado.

O valor capitalizado reconhecido no ativo é depreciado pelo método das unidades de produção ("UdP"). Qualquer redução na provisão que exceda o valor contábil do ativo é reconhecida imediatamente no resultado como "Outras receitas e despesas, líquidas".

***Impairment***

Consulte a nota 31 para a política contábil da Companhia relacionada à redução ao valor recuperável do ativo imobilizado.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Composição e movimentação

	2024							
	Edifícios e construções	Terras, terrenos e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Obrigação de desmobilização de ativos	Projetos minerários	Outros	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>3.203.207</b>	<b>56.636</b>	<b>2.884.849</b>	<b>1.084.637</b>	<b>340.051</b>	<b>63.044</b>	<b>18.113</b>	<b>7.650.537</b>
Custo	4.143.342	57.967	4.457.525	1.084.637	470.879	63.044	67.990	10.345.384
Depreciação acumulada	(940.135)	(1.331)	(1.572.676)	-	(130.828)	-	(49.877)	(2.694.847)
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>3.203.207</b>	<b>56.636</b>	<b>2.884.849</b>	<b>1.084.637</b>	<b>340.051</b>	<b>63.044</b>	<b>18.113</b>	<b>7.650.537</b>
Adições	-	-	-	495.166	267.519	-	-	762.685
Baixas	(20.268)	(1.587)	(75.599)	(43.686)	(9.141)	-	(1.204)	(151.485)
Depreciação	(191.867)	(2.028)	(273.949)	-	(22.248)	-	(3.399)	(493.491)
<i>Impairment</i> - nota 31	20.272	1.581	24.655	(12.578)	9.140	-	438	43.508
Transferências	546.150	6.728	326.720	(884.777)	-	-	443	(4.736)
Remensuração da obrigação com desmobilização de ativos	-	-	-	-	(39.074)	-	-	(39.074)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>3.557.494</b>	<b>61.330</b>	<b>2.886.676</b>	<b>638.762</b>	<b>546.247</b>	<b>63.044</b>	<b>14.391</b>	<b>7.767.944</b>
Custo	4.562.962	64.176	4.589.785	638.762	688.214	63.044	51.008	10.657.951
Depreciação acumulada	(1.005.468)	(2.846)	(1.703.109)	-	(141.967)	-	(36.617)	(2.890.007)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>3.557.494</b>	<b>61.330</b>	<b>2.886.676</b>	<b>638.762</b>	<b>546.247</b>	<b>63.044</b>	<b>14.391</b>	<b>7.767.944</b>
Taxas médias anuais de depreciação %	3	5	7	-	UdP	-	4	

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

								2023
	Edifícios e construções	Terras, terrenos e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Obrigação desmobilização de ativos	Projetos minerários	Outros	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>								
Custo	1.908.712	35.000	2.847.686	956.223	415.196	98.454	64.130	6.325.401
Depreciação acumulada	(710.394)	-	(1.246.172)	-	(110.264)	-	(51.830)	(2.118.660)
<b>Saldo líquido no início do exercício</b>	<b>1.198.318</b>	<b>35.000</b>	<b>1.601.514</b>	<b>956.223</b>	<b>304.932</b>	<b>98.454</b>	<b>12.300</b>	<b>4.206.741</b>
Adições	561	-	4.390	648.787	1.576	-	-	655.314
Incorporação de ativos Dardanelos	1.962.834	24.877	1.210.276	237.945	32.286	-	11.234	3.479.452
Baixas	-	-	(486)	-	-	-	(222)	(708)
Depreciação	(161.380)	(764)	(234.442)	-	(20.277)	-	(4.276)	(421.139)
Impairment - nota 31	(71.547)	(7.841)	(133.992)	(34.062)	(33.158)	(35.410)	(4.610)	(320.620)
Transferências	274.421	5.364	437.589	(724.256)	-	-	3.687	(3.195)
Remensuração da obrigação com desmobilização de ativos	-	-	-	-	54.692	-	-	54.692
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>3.203.207</b>	<b>56.636</b>	<b>2.884.849</b>	<b>1.084.637</b>	<b>340.051</b>	<b>63.044</b>	<b>18.113</b>	<b>7.650.537</b>
Custo	4.143.342	57.967	4.457.525	1.084.637	470.879	63.044	67.990	10.345.384
Depreciação acumulada	(940.135)	(1.331)	(1.572.676)	-	(130.828)	-	(49.877)	(2.694.847)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>3.203.207</b>	<b>56.636</b>	<b>2.884.849</b>	<b>1.084.637</b>	<b>340.051</b>	<b>63.044</b>	<b>18.113</b>	<b>7.650.537</b>
Taxas médias anuais de depreciação %	4	5	8	-	UdP	-	4	

**Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(b) Obras em andamento**

O saldo é composto principalmente de projetos de expansão e otimização da Companhia.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Projetos <i>sustaining</i>	475.877	759.070
Projetos de segurança, saúde e meio Ambiente	84.981	114.265
Projetos de expansão e modernização	27.534	191.951
Tecnologia da informação	3.529	2.299
Outros	46.841	17.052
	<b>638.762</b>	<b>1.084.637</b>

**23. Intangível**

**Política contábil**

**Direitos de uso de recursos naturais**

Os custos significativos incorridos para a aquisição de direitos legais para explorar concessões de mineração e desenvolver propriedades minerais são capitalizados e amortizados como custos de produção quando os projetos associados iniciam sua operação comercial pelo método UdP ao longo de suas vidas úteis. As vidas úteis consideram o período de extração tanto das reservas minerais quanto dos recursos minerais, que inclui parte dos recursos inferidos da Companhia nas operações de mineração. Os custos de aquisição de direitos legais atribuídos a projetos de mineração não são depreciados até que o projeto entre em operação e as atividades de produção comecem.

Os custos incorridos são prejudicados se a Companhia determinar que os projetos e seus direitos minerários associados não possuem valor econômico futuro. Para fins de avaliação do *impairment*, os direitos de uso dos recursos naturais são alocados às unidades geradoras de caixa ("UGC"). Consulte a nota 31 para a política de contabilização de *impairment* da Companhia.

**Estimativas e julgamentos contábeis críticos - Quantificação de reservas minerais e recursos para cálculo de vida útil**

A Companhia classifica as reservas provadas e prováveis e os recursos medidos, indicados e inferidos com base nas definições dos Requisitos Modernizados de Divulgação de Propriedade da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC) para empresas de Mineração listadas, conforme descrito na subparte 229.1300 do Regulamento S-K, divulgação por empresas listadas que possuem operações de mineração (S-K 1300) e Item 601 (b)(96) resumo do relatório técnico.

A determinação da vida útil aplicada aos direitos de uso dos recursos naturais reflete o padrão no qual se espera que os benefícios sejam obtidos pela Companhia e é baseada na vida estimada da mina. Quaisquer alterações na vida útil da mina, com base em novas informações sobre estimativas de reservas minerais e recursos minerais e plano de lavra, podem afetar prospectivamente a vida útil da mina e as taxas de amortização.

O processo de estimativa de reservas minerais e recursos minerais é baseado em avaliação técnica, que inclui estimativas geológicas, geofísicas, de engenharia, ambientais, legais e econômicas e podem ter impacto relevante na viabilidade econômica das reservas minerais e recursos minerais. Essas estimativas são revisadas periodicamente, e quaisquer mudanças são refletidas na expectativa de vida da mina. A administração está confiante com base em testes, continuidade dos corpos de minério e experiência de conversão de que parte dos recursos inferidos serão convertidos em recursos medidos e indicados, e se são economicamente recuperáveis, podendo tais recursos inferidos também serem classificados como provados e prováveis reservas minerais. Nos casos em que a Companhia pode demonstrar a recuperação econômica esperada com alto nível de confiança, os recursos inferidos são incluídos no cálculo da amortização.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No entanto, a conversão futura dos recursos inferidos é inerentemente incerta e envolve estimativas, premissas e julgamentos que podem ter um impacto relevante nos resultados das operações da Companhia.

#### (a) Composição e movimentação

<b>2024</b>					
	Direitos sobre recursos naturais	Direito de uso de software	Ágio em empresa incorporada	Outros	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>					
Custo	386.226	98.130	24.072	15.132	523.560
Amortização acumulada	(34.955)	(83.872)	-	-	(118.827)
<b>Saldo líquido no início do exercício</b>	<b>351.271</b>	<b>14.258</b>	<b>24.072</b>	<b>15.132</b>	<b>404.733</b>
Adições	-	-	-	28.054	28.054
Baixas	(340)	(641)	-	-	(981)
Amortização	(10.987)	(6.270)	-	-	(17.257)
Transferências	(1.209)	5.031	-	914	4.736
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>338.735</b>	<b>12.378</b>	<b>24.072</b>	<b>44.100</b>	<b>419.285</b>
Custo	386.433	101.459	24.072	44.100	556.064
Amortização acumulada	(47.698)	(89.081)	-	-	(136.779)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>338.735</b>	<b>12.378</b>	<b>24.072</b>	<b>44.100</b>	<b>419.285</b>
Taxas médias anuais de amortização %	5	3	-	-	

<b>2023</b>					
	Direitos sobre recursos naturais	Direito de uso de software	Ágio em empresa incorporada	Outros	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>					
Custo	128.805	93.023	-	92.261	314.089
Amortização acumulada	(27.623)	(77.922)	-	(66.197)	(171.742)
<b>Saldo líquido no início do exercício</b>	<b>101.182</b>	<b>15.101</b>	<b>-</b>	<b>26.064</b>	<b>142.347</b>
Adições	-	-	-	13.140	13.140
Incorporação de ativos Dardanelos	264.606	5.127	-	-	269.733
Amortização	(5.814)	(8.389)	-	-	(14.203)
Impairment - nota 31	-	(132)	-	-	(132)
Transferências	644	2.551	24.072	(24.072)	3.195
Remensuração pela taxa de desconto	(9.347)	-	-	-	(9.347)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>351.271</b>	<b>14.258</b>	<b>24.072</b>	<b>15.132</b>	<b>404.733</b>
Custo	386.226	98.130	24.072	15.132	523.560
Amortização acumulada	(34.955)	(83.872)	-	-	(118.827)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>351.271</b>	<b>14.258</b>	<b>24.072</b>	<b>15.132</b>	<b>404.733</b>
Taxas médias anuais de amortização %	4	4	-	-	

# Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **24. Ativo de direito de uso e passivos de arrendamentos**

### **Política contábil**

Ativos de direito de uso representam o direito de usar um ativo subjacente pelo prazo do arrendamento e passivos de arrendamento representam a obrigação da Companhia de fazer pagamentos de arrendamento decorrentes do arrendamento. Os termos do arrendamento são negociados com base em ativos individuais e as disposições contratuais contêm uma ampla gama de termos e condições diferentes. Os contratos de arrendamento não impõem nenhuma cláusula, mas os ativos arrendados não podem ser usados como garantia para fins de empréstimo.

A Companhia contabiliza componentes não relacionados a arrendamento, como custos de serviço, separadamente, sempre que aplicável. Os termos de arrendamento da Nexa BR podem incluir opções para estender ou rescindir o arrendamento e quando for razoavelmente certo que exerceremos essa opção, o efeito financeiro é incluído na mensuração do contrato. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos em uma base linear como uma despesa no lucro ou prejuízo. Arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com um prazo de arrendamento de 12 meses ou menos sem uma opção de compra.

### **Mensuração**

Os passivos decorrentes de um contrato de arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente, usando a abordagem da taxa de empréstimo incremental. A taxa de empréstimo incremental é determinada pela Companhia com base em custos financeiros equivalentes que seriam cobrados por uma contraparte para uma transação com a mesma moeda e um valor, prazo e risco semelhantes do contrato de arrendamento. O custo financeiro cobrado na demonstração de resultados produz uma taxa de juros periódica constante ao longo do prazo do arrendamento. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de empréstimo incremental estava entre 7,90% e 13,65% para o Brasil.

Os contratos de arrendamento são reconhecidos como um passivo com um ativo de direito de uso correspondente na data em que o ativo arrendado está disponível para uso pela Companhia. O ativo de direito de uso também inclui quaisquer pagamentos de arrendamento feitos, e é amortizado ao longo do menor entre a vida útil do ativo e o prazo do arrendamento em uma base linear. Despesas de amortização são classificadas em "Custo das vendas" ou "Despesas administrativas" com base na designação dos ativos relacionados. Quando o passivo de arrendamento é remensurado, um ajuste correspondente é feito no valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no lucro ou prejuízo se o valor contábil do ativo de direito de uso foi reduzido a zero.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Ativos de direito de uso

					2024	2023
	Terras, Terrenos e Edificações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Veículos	Total	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>						
Custo	62.464	382.100	2.604	76.777	523.945	260.852
Amortização acumulada	(14.777)	(161.602)	(1.471)	(36.043)	(213.893)	(149.545)
<b>Saldo líquido no início do exercício</b>	<b>47.687</b>	<b>220.498</b>	<b>1.133</b>	<b>40.734</b>	<b>310.052</b>	<b>111.307</b>
Novos contratos	2.855	51.649	1.687	20.119	76.310	288.580
Baixas	(10.264)	-	-	(20.209)	(30.473)	(32.174)
Amortização	(3.288)	(72.464)	(831)	(15.048)	(91.631)	(64.282)
Remensuração de principal	(1.851)	2.761	-	-	910	6.621
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>35.139</b>	<b>202.444</b>	<b>1.989</b>	<b>25.596</b>	<b>265.168</b>	<b>310.052</b>
Custo	53.240	436.321	4.266	75.275	569.102	523.945
Amortização acumulada	(18.101)	(233.877)	(2.277)	(49.679)	(303.934)	(213.893)
<b>Saldo líquido no final do exercício</b>	<b>35.139</b>	<b>202.444</b>	<b>1.989</b>	<b>25.596</b>	<b>265.168</b>	<b>310.052</b>
Taxa média anual de amortização %	20	28	28	28	-	-

### (b) Passivos de arrendamento mercantil

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>327.045</b>	<b>122.224</b>
Novos contratos	76.310	288.580
Baixas	(27.567)	(33.652)
Remensuração de principal	910	6.621
Pagamento de passivos de arrendamentos	(85.469)	(54.902)
Pagamento de juros	(36.401)	(28.089)
Juros provisionados	36.401	28.563
Variação cambial	16.821	(2.301)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>308.050</b>	<b>327.044</b>
Passivo circulante	100.336	83.494
Passivo não circulante	207.714	243.550

## 25. Empréstimos e Financiamentos

### Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, a menos que sejam designados como opção de valor justo, se necessário para eliminar o descasamento contábil que ocorreria se fosse utilizado o custo amortizado. Qualquer diferença entre os recursos (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado como despesa de juros ao longo do prazo dos empréstimos pelo método da taxa efetiva de juros, exceto para os empréstimos mensurados ao valor justo.

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por pelo menos 12 meses após o período de divulgação.

As taxas pagas no estabelecimento de linhas de crédito são reconhecidas como custos de transação do empréstimo na medida em que seja provável que parte ou toda a linha de crédito seja sacada. Nesse caso, a taxa é diferida até que ocorra o saque.

## **Nexa Recursos Minerais S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Na medida em que não haja evidência de que seja provável que parte ou a totalidade da linha de crédito seja sacada, a taxa é capitalizada como um pré-pagamento por serviços de liquidez e amortizada durante o período da linha de crédito a que se refere.

## Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Composição

Modalidade	Encargos anuais médios	Circulante	Não circulante	Total		Valor Justo	
				2024	2023	2024	2023
				Total	Total	Total	Total
<b>Moeda Nacional</b>							
Nota de crédito exportação	SOFR + 2,40% SOFR TERM + 2,50%	-	-	-	263.297	-	267.343
BNDES	TJLP + 2,82% SELIC + 3,10% IPCA + 5,85%	142.871	955.628	1.098.499	1.011.575	969.498	909.178
Agência de fomentos	TJLP + 0,86%	11.247	66.104	77.351	77.501	59.093	62.148
Debêntures	CDI + 1,50%	18.827	645.671	664.498	-	650.268	-
FINAME	3,66% Pré BRL	-	-	-	4	-	4
		<b>172.945</b>	<b>1.667.403</b>	<b>1.840.348</b>	<b>1.352.377</b>	<b>1.678.859</b>	<b>1.238.673</b>
<b>Moeda estrangeira</b>							
Nota de crédito exportação	SOFR + 2,40% SOFR TERM + 2,50%	14.771	1.125.454	1.140.225	888.271	1.143.949	883.875
Cédula de crédito bancário	SOFR TERM + 2,57%	1.060	309.615	310.675	243.001	304.883	250.095
		<b>15.831</b>	<b>1.435.069</b>	<b>1.450.900</b>	<b>1.131.272</b>	<b>1.448.832</b>	<b>1.133.970</b>
		<b>188.776</b>	<b>3.102.472</b>	<b>3.291.248</b>	<b>2.483.649</b>	<b>3.127.691</b>	<b>2.372.643</b>
Parcela circulante dos empréstimos e financiamentos (principal)		144.584					
Juros sobre empréstimos e financiamentos		44.192					
		<b>188.776</b>					

#### Legenda:

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BRL – Reais

CDI – Certificado de Depósito Interbancário

FINAME – Fundo de Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

IPCA – Índice de Preços ao Consumidor Amplo

SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia

SOFR – Secured Overnight Financing Rate

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. Até dezembro de 2017, a TJLP era o custo básico de financiamentos do BNDES. A partir de janeiro de 2018 a Taxa de Longo Prazo (TLP) passou a ser o principal custo financeiro dos financiamentos do BNDES.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(b) Movimentação**

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.483.649</b>	<b>1.647.150</b>
Captações	1.018.090	276.901
Incorporação dívidas da Dardanelos	-	729.556
Provisão de juros	296.872	177.435
Ajuste a valor justo - Nota 9	18.358	2.568
Amortização dos custos de captação	2.605	1.388
Alteração no valor justo do passivo financeiro atribuível a alteração do risco de crédito da Companhia	8.160	1.182
Juros pagos	(292.953)	(176.828)
Renegociação de dívidas	(12.990)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(551.631)	(121.425)
Variação cambial	332.486	(53.912)
Adições dos custos de captação	(11.398)	(366)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>3.291.248</b>	<b>2.483.649</b>

**(c) Perfil de vencimento**

	2025	2026	2027	2028	2029	A partir de 2030	2024 Total
<b>Moeda nacional</b>							
BNDES	142.870	146.399	103.501	103.501	75.187	527.041	1.098.499
Debêntures	18.827	(1.019)	(1.019)	(1.019)	(1.019)	649.747	664.498
Agência de Fomentos	11.247	11.017	11.017	11.017	11.017	22.036	77.351
<b>Moeda estrangeira</b>							
Nota de crédito exportação	14.771	(2.467)	554.774	(2.595)	575.742	-	1.140.225
Cédula de crédito bancário	1.060	-	-	309.615	-	-	310.675
	<b>188.775</b>	<b>153.930</b>	<b>668.273</b>	<b>420.519</b>	<b>660.927</b>	<b>1.198.824</b>	<b>3.291.248</b>

**(d) Análise por moeda**

	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Real	172.945	1.667.403	1.840.348	1.352.377
Dólar norte-americano	15.831	1.435.069	1.450.900	1.131.272
	<b>188.776</b>	<b>3.102.472</b>	<b>3.291.248</b>	<b>2.483.649</b>

**(e) Análise por indexador**

	2024		2023	
	Circulante	Não circulante	Total	Total
<b>Moeda nacional</b>				
CDI	18.827	645.671	664.498	263.298
TJLP	33.691	82.818	116.509	128.346
Taxa pré-fixada	-	-	-	4
BNDES Selic	46.122	34.517	80.639	118.346
TLP	74.305	904.397	978.702	842.383
	<b>172.945</b>	<b>1.667.403</b>	<b>1.840.348</b>	<b>1.352.377</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
LIBOR	-	-	-	-
SOFR	15.831	1.435.069	1.450.900	1.131.272
	<b>15.831</b>	<b>1.435.069</b>	<b>1.450.900</b>	<b>1.131.272</b>
	<b>188.776</b>	<b>3.102.472</b>	<b>3.291.248</b>	<b>2.483.649</b>

# Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **(f) Captação de novos empréstimos**

Em março de 2024, a Companhia realizou uma captação de empréstimo no valor de EUR 27.917 de euros (equivalente a R\$ 150.000) a uma taxa de juros bruta de 5,6% ao ano, com vencimento em junho de 2024. Além disso, foi estabelecido um Contrato Global de Derivativos (*Swap*) para troca da variação cambial do euro pela taxa DI (Depósito Interbancário) para acompanhar esta operação de empréstimo, com valor nominal de EUR 27.917, vencimento em 3 de junho de 2024, e percentual de cobertura de 100% a um custo de CDI (Certificado de Depósito Interbancário) + 0,90%. Ambos os contratos foram classificados como valor justo por meio do resultado ou prejuízo. Em 3 de junho de 2024, o *Note Agreement* foi liquidado em dinheiro, com um pagamento total de R\$ 158.727 (EUR 28.234), composto por R\$ 150.000 de principal e R\$ 1.973 de despesas com juros, incluindo R\$ 2.135 de variação cambial.

Em 2 de abril de 2024, a Companhia concluiu uma emissão de debêntures no valor de R\$ 650.000, com uma taxa de juros anual de CDI mais 1,50% ao ano, com prazo de 6 anos e pagamentos semestrais. A debênture foi emitida sob o "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples" e submetida para registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sob o procedimento de registro automático de distribuição, conforme a Resolução CVM 160. A Debênture é caracterizada como uma "debênture vinculada a ESG", pois a Companhia terá a opção de prêmio de resgate ou amortização caso atinja determinadas metas ESG acordadas.

O resgate antecipado total das notas ou as opções de amortização antecipada estarão disponíveis a partir de 1º de abril de 2026, sujeito a um pagamento anual decrescente de um prêmio. Esse prêmio poderá ser reduzido se a Nexa atingir as metas anuais de redução de emissões de gases de efeito estufa estabelecidas no plano de metas ESG da Nexa para o período de 2025-2028.

Em 12 de junho de 2024, a Companhia contratou junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) uma linha de crédito ESG vinculada à melhoria contínua dos indicadores ambientais e sociais da Companhia, no valor de R\$ 200.000, com vencimento em março de 2032. A amortização ocorrerá em 72 parcelas consecutivas após um período de carência de 2 anos previsto no contrato, com um custo anual de IPCA mais 5,41% ao ano e uma taxa de spread de 1,84%. Após o período de carência de 2 anos, a taxa de spread de 1,84% poderá ser reduzida para 1,44% caso as metas ESG sejam atingidas; caso contrário, a taxa será elevada para 2,84%.

## **(g) Prorrogação de contrato de Nota de Crédito à Exportação**

Em março de 2024, a Companhia renegociou um empréstimo a prazo com um valor principal de USD 90.000, com vencimento em outubro de 2024, e com um custo baseado no prazo de três meses SOFR ("*Secured Overnight Financing Rate*") mais 1,80% a.a. A dívida renegociada com a mesma contraparte tem um vencimento de fevereiro de 2029 e um custo de prazo de três meses SOFR mais 2,40% a.a. Esta transação foi contabilizada como modificação de dívida e um ganho de R\$ 15.585 foi reconhecido como receita financeira.

## **(h) Garantias e obrigações contratuais**

A Companhia possui determinados empréstimos e contratos de financiamento sujeitos a certos *covenants* financeiros em nível consolidado, tais como (i) índice de alavancagem, (ii) índice de capitalização e (iii) índice de cobertura do serviço da dívida, que são mensurados anualmente ao final de cada período de reporte. Quando aplicável, essas obrigações de cumprimento são padronizadas para todos os contratos de dívida.

# Nexa Recursos Minerais S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em caso de descumprimento de qualquer dos *covenants* financeiros, a Companhia tem a possibilidade de remediar a situação mediante a concessão de garantias reais, fianças ou apresentação de garantias bancárias para os saldos devedores totais, dentro de um prazo que varia de 60 (sessenta) a 120 (cento e vinte) dias a partir da data de entrega das demonstrações financeiras consolidadas ou da data da comunicação formal por escrito emitida pelo banco, após o banco ter recebido o relatório de cumprimento dos *covenants* da Companhia, dependendo de cada contrato. Caso a Companhia não forneça nenhuma das medidas corretivas dentro do período estipulado, isso poderá resultar na antecipação do vencimento dos empréstimos. Como resultado, a Companhia pode perder o direito de postergar os pagamentos por mais de 12 meses e, conseqüentemente, poderá ter que classificar os empréstimos como passivos circulantes.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não estava em conformidade com um dos *covenants* financeiros incluídos nos contratos de empréstimo com o BNDES, referente ao índice de capitalização, que é medido como Patrimônio Líquido/Ativos Totais e deve ser igual ou superior a 0,3. Esse descumprimento se deve principalmente a prejuízos acumulados nos últimos três anos, perdas por *impairment*, eventos não recorrentes e impactos negativos resultantes da fase prolongada de *ramp-up* de Aripuanã. A dívida continua sendo apresentada como não circulante, uma vez que a Companhia obteve garantias bancárias antes de 31 de dezembro de 2024. Além disso, em 19 de fevereiro de 2025 (evento subsequente), a Companhia obteve uma dispensa (*waiver*) para esse *covenant* abrangendo o período de 31 de dezembro de 2024 a 31 de dezembro de 2025.

A Companhia permanece comprometida em adotar medidas para garantir o cumprimento de todos os índices financeiros e *covenants* nos próximos períodos, incluindo a revisão de sua estrutura de capital, a implementação de iniciativas para melhorar o desempenho operacional e a redução da exposição ao risco.

Exceto pela questão envolvendo o BNDES mencionada acima, não ocorreram alterações relevantes nas garantias contratuais no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

## 26. Fornecedores

### Política contábil

As contas a pagar a fornecedores representam passivos por bens e serviços que foram fornecidos à Companhia antes do final do exercício e que não foram pagos. Os fornecedores e outras contas a pagar são apresentados como passivo circulante, a menos que o pagamento não seja devido em até 12 meses após o período de relatório. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e posteriormente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

	2024	2023
Fornecedores	717.399	692.230
Partes relacionadas - nota 20	2.559.393	1.949.351
	<b>3.276.792</b>	<b>2.641.581</b>

# Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

## 27. Risco sacado

A Companhia possui contratos com alguns fornecedores cujo pagamento comercial varia entre 30 e 150 dias, sem qualquer garantia adicional. Nestes contratos, o fornecedor tem a opção de solicitar a um banco o adiantamento do pagamento de sua fatura comercial dentro de 150 dias, antes do vencimento da fatura. Como resultado desses contratos entre os fornecedores e o banco, os termos comerciais acordados com a Companhia não se alteram. De acordo com o acordo comercial, o fornecedor comunica à Companhia seu interesse em vender a fatura ao banco, e é apenas o fornecedor que pode decidir vender sua fatura a qualquer momento durante o período comercial. Com esta opção, os fornecedores podem melhorar sua posição de capital de giro. O banco paga ao fornecedor com um desconto de juros e a Companhia assume parte do pagamento de juros ao fornecedor. No entanto, Companhia entende que a apresentação separada dessas contas dentro de "Risco Sacado" é relevante para a compreensão da posição financeira da Companhia.

Com base nos conceitos do IFRS 9, a Companhia avalia se o acordo de prorrogação do prazo de pagamento modifica substancialmente a obrigação original com base em avaliações qualitativas e quantitativas. Se a obrigação original não foi substancialmente modificada, a obrigação original permanece e é divulgada como "Risco Sacado". Se a obrigação original foi substancialmente modificada, a Companhia desconsidera a obrigação original (Risco Sacado) e reconhece uma nova obrigação financeira como "Outras obrigações financeiras". Qualquer ganho/perda é reconhecido no "Demonstração do Resultado".

A Companhia concluiu que, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as transações mantêm sua essência como "Risco Sacado", levando em consideração a política de avaliação da Nexa Recursos Minerais S.A.

Os pagamentos dos valores principais são apresentados dentro do "caixa líquido provenientes das atividades operacionais" na demonstração do fluxo de caixa da Companhia, de acordo com o IAS 7, já que a Companhia classifica as transações como risco sacado.

### (a) Saldo contábil dos passivos financeiros:

	2024	2023
Mercado interno	176.596	115.142

Em 31 de dezembro de 2024, as instituições financeiras pagaram o valor total de risco sacado aos fornecedores.

### (b) Intervalo de datas de vencimento dos pagamentos.

	2024 Dias após a fatura	2023 Dias após a fatura
Obrigações que fazem parte do risco sacado	30 - 120	30 - 150
Contas a pagar comerciais comparáveis que não fazem parte das contas a pagar confirmadas	30 - 120	30 - 120

### (c) Alterações não monetárias

Não houve combinações de negócios ou variações cambiais relevantes em nenhum dos períodos.

## **Nexa Recursos Minerais S.A.**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **28. Obrigação de barragens, desmobilização de ativos, passivo ambiental e barragens**

#### **Política contábil**

A provisão para obrigações de desmobilização de ativos inclui os custos de restauração e fechamento dos ativos de mineração e é reconhecida em função do desenvolvimento ou produção mineral, com base no valor presente líquido dos custos estimados de fechamento. As obrigações de barragens relativas às descaracterizações de suas estruturas incluem custos estimados obrigatórios conforme exigido pelo Governo Brasileiro. A administração usa seu julgamento e experiência anterior para determinar o escopo potencial do trabalho de reabilitação necessário e os custos relacionados associados a esse trabalho, que são reconhecidos como "Ativo imobilizado" para obrigações de retirada de ativos relacionadas a ativos de mineração em operação ou como "Outras receitas e despesas" para estruturas não operacionais e para descaracterização de barragens. As obrigações ambientais incluem custos relacionados à reabilitação de áreas danificadas pela Companhia em suas ações extrativistas (por exemplo - contaminação do solo, contaminação da água, entre outros) ou penalidades. Portanto, torna-se um evento que cria obrigações quando esses danos ambientais são detectados pela Companhia, quando uma nova lei exige que os danos existentes sejam retificados ou quando a Companhia aceita publicamente qualquer responsabilidade pela retificação, criando uma obrigação construtiva. Os custos para remediar uma eventual contaminação inesperada, que dê origem a uma perda provável e possa ser estimada com segurança, devem ser reconhecidos em outras receitas e despesas na demonstração do resultado.

Além disso, os investimentos em infraestrutura, máquinas e equipamentos referentes a melhorias operacionais para evitar futuros danos ambientais, não são provisionados, pois se espera que esses ativos tragam benefícios econômicos futuros para as unidades operacionais, sendo assim capitalizados como ativo imobilizado.

Os fluxos de caixa são descontados a valor presente usando uma taxa ajustada ao risco de crédito que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo a ser restaurado. Os encargos de taxa de juros relativos ao passivo são reconhecidos como despesa de acréscimo no resultado financeiro líquido. A diferença no valor de liquidação do passivo é reconhecida na demonstração do resultado.

#### **Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

O reconhecimento inicial e as revisões subsequentes das obrigações de desmobilização de ativos, barragens e obrigações ambientais consideram custos críticos de fechamento e reparos futuros e diversas premissas como taxas de juros, inflação, vida útil dos ativos e o momento estimado em que o dispêndio será executado. Essas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia ou quando houver mudança relevante nessas premissas.

As estimativas de custo podem variar em resposta a muitos fatores de cada local que incluem tempo, vida esperada da mina, mudanças nos requisitos legais ou governamentais relevantes e compromissos com as partes interessadas, revisão das opções de remediação e abandono, surgimento de novas técnicas de restauração, entre outros. Os projetos de engenharia para cada passivo encontram-se em diferentes estágios de maturidade, alguns deles ainda em fase de engenharia conceitual, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia um alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto de acordo com melhores práticas de mercado.

Especialistas externos apoiam o processo de estimativa de custos quando apropriado. Esses fatores isolados ou consolidados podem afetar significativamente os resultados financeiros futuros e a posição do balanço patrimonial.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(a) Composição e movimentação**

				2024	2023
	Obrigações com desmobilização de ativos	Obrigações ambientais	Obrigações com descaracterização de barragens (iii)	Total	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>614.282</b>	<b>262.099</b>	<b>34.475</b>	<b>910.856</b>	<b>734.552</b>
Adições	267.519	212	-	267.731	40.387
Incorporação de passivos da Dardanelos	-	-	-	-	36.552
Baixa (i)	(80.655)	(5.016)	-	(85.671)	-
Liquidação	(51.163)	(16.468)	-	(67.631)	(41.289)
Ajuste a valor presente	41.875	18.537	2.822	63.234	64.420
Remensuração pela taxa de desconto (i)/(ii)	(38.258)	(61.817)	4.932	(95.143)	76.233
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>753.600</b>	<b>197.547</b>	<b>42.229</b>	<b>993.376</b>	<b>910.855</b>
Curto prazo	79.335	22.773	19.018	121.126	82.889
Longo prazo	674.265	174.774	23.211	872.250	827.966

(i) Em 31 de dezembro de 2024, a taxa ajustada ao risco de crédito para o Brasil estava entre 4,02% à 8,51% (dezembro 31, 2023: 6,94% a 11,11%).

(ii) A variação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, deve-se principalmente à mudança temporal nos desembolsos esperados com obrigações de descomissionamento em determinadas operações, de acordo com atualizações em seus estudos de desmobilização de ativos e obrigações ambientais, e pelo aumento do desconto taxas, conforme descrito acima. Desta forma, as obrigações de desmobilização de ativos operacionais, aumentaram no montante de R\$ 39.074 (31 de dezembro de 2023: aumento de R\$ 56.268) conforme nota 22; e ganho com desativação de ativos e obrigações ambientais para ativos não operacionais em R\$ 60.789 (31 de dezembro de 2023: despesa de R\$ 25.877) conforme demonstrado na nota 8.

(iii) A Companhia vem realizando estudos de engenharia para confirmar o método construtivo de algumas estruturas de contenção de resíduos industriais muito antigas e inativas de pequeno porte, que estão fechadas há mais de 20 anos. Nenhum deles contém rejeitos de mineração, água ou resíduos líquidos. Com base nos resultados dos estudos conceituais de engenharia, a Companhia provisionou valores relativos aos custos estimados de obrigações adicionais antecipadas em relação a essas estruturas fechadas.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**29. Provisões**

**Política contábil**

**Provisões para demandas judiciais e depósitos judiciais**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva presente como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor pode ser estimado com segurança. As provisões são estimadas periodicamente, e a probabilidade de perda é suportada pelos assessores jurídicos da Companhia.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa de desconto que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como Despesas financeiras.

Quando o processo é garantido por depósito judicial, a Companhia compensa a provisão com o valor do depósito judicial no balanço. No entanto, a Companhia também mantém depósitos judiciais para ações cuja probabilidade de perda é possível ou remota e para as quais nenhuma provisão é constituída. Nesses casos, esses valores são reconhecidos como depósitos judiciais em aberto no patrimônio da Companhia.

**Estimativas e julgamentos contábeis críticos - Provisões para processos judiciais**

A Companhia é parte de processos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais em andamento que tramitam em diferentes instâncias judiciais. As provisões para possíveis desfechos desfavoráveis de litígios em andamento são constituídas e atualizadas com base na avaliação da administração, apoiada nas posições dos assessores jurídicos externos, e requerem alto grau de julgamento nas matérias envolvidas. As reivindicações de imposto de renda são discutidas na seção de imposto de renda corrente e diferido (nota 10).

**Passivos contingentes**

Reivindicações legais com probabilidade de perda possível de surgir uma obrigação são divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia não reconhece um passivo porque é improvável que uma saída de caixa seja necessária ou porque o valor do passivo não pode ser calculado com segurança.

**(a) Provisões tributárias, cíveis, trabalhistas, ambientais e depósitos judiciais remanescentes**

As provisões e os correspondentes depósitos judiciais são os seguintes:

	2024			2023				
	Depósitos judiciais	Provisões	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes	Depósitos judiciais	Provisões	Total líquido	Depósitos judiciais remanescentes
Tributárias	(6.925)	49.973	43.048	50.926	(6.642)	54.413	47.771	27.589
Trabalhistas	(3.288)	92.997	89.709	25.134	(8.763)	94.984	86.221	32.032
Cíveis	-	1.620	1.620	112	-	1.376	1.376	245
Ambientais	-	6.070	6.070	6.614	-	11.471	11.471	5.585
	<b>(10.213)</b>	<b>150.660</b>	<b>140.447</b>	<b>82.786</b>	<b>(15.405)</b>	<b>162.244</b>	<b>146.839</b>	<b>65.451</b>

# Nexa Recursos Minerais S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## (b) Movimentação do ano

					2024	2023
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
	<b>47.771</b>	<b>86.221</b>	<b>1.376</b>	<b>11.471</b>	<b>146.839</b>	<b>132.140</b>
Adições	1.516	36.230	155	9.397	47.298	47.313
Reversões	(9.188)	(30.715)	-	(10.665)	(50.568)	(18.567)
Depósitos judiciais	(283)	2.667	-	-	2.384	8.591
Atualizações Monetárias	3.310	7.602	91	(4.060)	6.943	1.757
Liquidação	(78)	(12.296)	(2)	(73)	(12.449)	(24.395)
	<b>43.048</b>	<b>89.709</b>	<b>1.620</b>	<b>6.070</b>	<b>140.447</b>	<b>146.839</b>

## (c) Resumo do passivo contingente

A Companhia tem ações envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para os quais não há provisão constituída.

	2024	2023
Tributárias (i)	422.520	396.626
Trabalhistas (ii)	56.436	48.664
Cíveis (iii)	66.663	62.082
Ambientais (iv)	610.516	589.639
	<b>1.156.135</b>	<b>1.097.011</b>

## (i) Comentários sobre passivos fiscais contingentes

Os principais passivos contingentes relacionados a processos tributários são discutidos abaixo.

### Compensação pela exploração de recursos minerais

Refere-se a autuações lavradas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral do Brasil por suposta falta de recolhimento ou pagamento a menor de compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM"). O efeito financeiro estimado deste passivo contingente é de R\$ 66.085.

### Impostos indiretos sobre vendas

Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil relativas a determinados créditos tomados pela Companhia no cálculo desses impostos indiretos sobre vendas. O efeito financeiro estimado deste passivo contingente é de R\$ 21.368.

### Imposto sobre valor agregado sobre vendas

Refere-se a autuações lavradas pelas autoridades fiscais do Estado de Minas Gerais relativas ao seguinte:

- Incidência de imposto sobre valor agregado sobre vendas de determinados contratos de energia. O efeito financeiro estimado deste passivo contingente é de R\$ 95.388.
- A Companhia foi questionada pelo fisco em relação a determinados créditos de compra de ativo imobilizado. O efeito financeiro estimado deste passivo contingente é de R\$ 40.916.

## (ii) Comentários sobre passivos trabalhistas contingentes

Incluem diversas ações movidas por ex-empregados, terceiros e sindicatos, principalmente pleiteando o pagamento de indenizações por demissões, adicional de insalubridade e periculosidade, horas extras e deslocamento, bem como pedidos de indenização por ex-empregados e terceiros com base em doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. O valor individual dos créditos não é relevante.

# Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **(iii) Comentários sobre passivos cíveis contingentes**

A principal responsabilidade civil contingente está relacionada a ações indenizatórias contra a Companhia alegando danos materiais, morais e patrimoniais. O efeito financeiro estimado deste passivo contingente é de R\$ 61.000.

## **(iv) Comentários sobre passivos ambientais contingentes**

Os principais passivos ambientais contingentes foram movidos por comunidades de pescadores contra a Companhia para indenização, indenização por danos materiais e morais devido à suposta poluição do rio São Francisco próximo à operação de Três Marias da Companhia no Brasil. O efeito financeiro estimado desses passivos contingentes é de R\$ 413.442.

## **30. Patrimônio Líquido**

### **Política contábil**

#### **(a) Capital social**

É representado exclusivamente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.584.314 está representado por 4.142.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### **(b) Dividendos**

De acordo com o estatuto social da Companhia, os dividendos são calculados com base em 25% do lucro líquido do exercício deduzido de reserva legal.

#### **(c) Lucro líquido (prejuízo) básico por ação**

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado dividindo o lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

#### **(d) Reserva legal e de retenção de lucros**

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, limitado a 20% do capital social, podendo ser utilizada somente para aumento de capital ou absorção de prejuízos acumulados.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**(e) Ajustes de avaliação patrimonial**

As alterações nos outros resultados abrangentes acumulado são as seguintes:

	<b>Variação cambial de investimento no exterior</b>	<b>Hedge de investimento líquido em entidade no exterior</b>	<b>Hedge accounting operacional</b>	<b>Mudanças no valor justo de passivos financeiros</b>	<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2022</b>	<b>3.089.942</b>	<b>8.569</b>	<b>45</b>	<b>28.060</b>	<b>(165.053)</b>	<b>2.961.563</b>
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	(4.417)	-	-	-	-	(4.417)
<i>Hedge accounting</i> operacional, líquido de impostos	-	-	(2.155)	-	-	(2.155)
Alteração no valor justo do passivo financeiro atribuível a alteração do risco de crédito da Companhia, líquido de impostos	-	-	-	(1.832)	-	(1.832)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.085.525</b>	<b>8.569</b>	<b>(2.110)</b>	<b>26.228</b>	<b>(165.053)</b>	<b>2.953.159</b>
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	19.632	-	-	-	-	19.632
<i>Hedge accounting</i> operacional, líquido de impostos	-	-	946	-	-	946
Alteração no valor justo do passivo financeiro atribuível a alteração do risco de crédito da Companhia, líquido de impostos	-	-	-	(5.387)	-	(5.387)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.105.157</b>	<b>8.569</b>	<b>(1.164)</b>	<b>20.841</b>	<b>(165.053)</b>	<b>2.968.350</b>

## Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### (f) **Ágio em transações de capital**

Em 18 de junho de 2014 a controlada indireta da Companhia, Votorantim Andina S.A. ("VASA") vendeu sua participação de 99,9125% na Votorantim Metais Cajamarquilla S.A. à VM Holding S.A. gerando um ágio em transação de capital no valor de R\$ 823.876. Em 2018 ocorreu uma alteração de percentual de capital em investidas reduzindo o ágio em transação de capital em R\$ 4.452.

Em 16 de outubro de 2019 por meio da subsidiária Votorantim Metals Canada Inc. a Companhia adquiriu 100% de participação na Karmin Exploration Inc. ("Karmin") que possuía 30% de participação na Mineração Dardanelos Ltda. ("Dardanelos"), controlada direta da Companhia. Essa operação gerou um ágio em transação de capital no montante de R\$ 292.345.

Em 28 de abril de 2020 o Conselho de Administração da Nexa Resources Peru S.A.A. aprovou a venda da participação na Dardanelos o qual gerou um ágio em transação de capital de R\$ 74.276 correspondendo à sua participação de 7,7% na Mineração Dardanelos, para a Companhia.

### **31. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

#### **Política contábil**

#### **Redução ao valor recuperável de Ágios em investimentos**

Como parte dos procedimentos de teste de recuperabilidade de ativos, o ágio decorrente de uma combinação de negócios resultante da compra de um investimento é alocado a uma unidade geradora de caixa (UGC) ou grupos de UGCs onde é esperado que a Companhia se beneficie através de entrada de fluxos futuros, é monitorado pela administração. O ágio é testado anualmente durante o terceiro trimestre, independentemente de haver um indicador de *impairment* ou, mais frequentemente, se as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperado.

#### **Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")**

A Companhia avalia a cada data de relatório, se há indicadores de que o valor contábil de um ativo ou UGC, incluindo saldo de ágio, pode não ser recuperado. Se houver algum indicador, como uma mudança nos preços previstos de *commodities*, um aumento significativo nos custos operacionais, uma diminuição significativa nos volumes de produção, uma redução na vida útil da mina, o cancelamento ou redução significativa no escopo de um projeto, condições de mercado ou eventos não usuais que possam afetar os negócios, a Companhia estima o valor recuperável dos ativos ou UGCs.

O valor recuperável é estimado considerando o maior valor entre o valor justo de um ativo ou UGC menos o custo de alienação (*Fair value less cost of disposal* - "FVLCD" termo em inglês) e seu valor em uso (*Value in use* - "VIU" termo em inglês). O valor recuperável é determinado para um ativo individual, a menos que o ativo não gere entradas de caixa amplamente independentes daquelas de outros ativos ou grupos de ativos, caso em que o ativo é testado como parte de uma UGC maior à qual pertence.

Se o valor contábil de um ativo ou UGC exceder seu valor recuperável, o ativo ou UGC é considerado desvalorizado e reduzido ao seu valor recuperável. Os ativos não financeiros que não sejam o ágio que foram ajustados por redução ao valor recuperável são revisados posteriormente para possível reversão do valor recuperável a cada data de relatório. Geralmente, o oposto dos indicadores que deram origem a uma perda no valor recuperável seriam considerados indicadores de que as perdas por valor recuperável poderiam ter de ser revertidas. Se as razões subjacentes à perda por valor recuperável original foram removidas ou o potencial de serviço do ativo ou UGC tiverem aumentado, uma avaliação das reversões do *impairment* é realizada pela Companhia. As reversões de perdas do valor recuperável que surgem simplesmente pela passagem do tempo ou relacionadas com *impairments* anteriores do *goodwill* não são reconhecidas.

# Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Para os ativos individuais, se houver algum indicador de que um ativo se tornou inutilizável por danos ou por uma decisão que levaria o ativo a não contribuir economicamente para a Companhia, ele é desvalorizado. Além disso, os *Greenfields*, projetos para os quais a Companhia decide desistir da exploração e não há expectativa de que tragam entradas de caixa no futuro, também são provisionadas perdas de valor recuperável.

## **Redução ao Valor Recuperável dos custos de exploração e avaliação e custos de projetos de desenvolvimento**

Os ativos de exploração (*greenfield*) que representam direitos minerais adquiridos em combinações de negócios, direitos minerais e outros custos de exploração e avaliação mineral capitalizados de acordo com a política contábil descrita na nota 7, bem como os custos de desenvolvimento de projetos capitalizados incluídos no ativo imobilizado são testados para redução ao valor recuperável em agregação com UGC ou grupos de UGCs que incluam ativos produtores ou testados individualmente por meio de FVLCD quando houver indicadores de que os custos capitalizados podem não ser recuperáveis. A alocação dos custos de exploração e avaliação mineral e custos de desenvolvimento de projetos para UGCs ou grupo de UGCs é baseada em 1) sinergias esperadas ou participação da infraestrutura de ativos produtores, 2) nível de entidade legal e 3) nível de país. Ao testar uma UGC ou grupo de UGCs que incluam custos de exploração e avaliação mineral e custos de projetos de desenvolvimento, a Companhia realiza o teste de *impairment* em duas etapas. Na primeira etapa, os ativos produtores do nosso grupo de ativos produtores são testados para redução ao valor recuperável individualmente. Na segunda etapa, os custos de exploração e avaliação mineral e os custos de desenvolvimento do projeto são alocados a uma UGC ou a um grupo de UGCs e testados para redução ao valor recuperável de forma combinada.

## **Métodos de avaliação e premissas para valor recuperável com base no Valor justo menos custos de alienação (FVLCD, sigla em inglês)**

### FVLCD

FVLCD é uma estimativa do preço que a Companhia receberia pela venda de um ativo, UGC ou grupo de UGCs em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, menos o custo de alienação. O FVLCD não é uma mensuração específica da entidade, mas é focado nas premissas dos participantes do mercado para um ativo específico. O FVLCD é estimado pela Companhia utilizando técnicas de fluxo de caixa descontado (utilizando uma taxa de desconto pós-impostos) e múltiplos de transações passadas de mercado (valor pago por tonelada de minerais para projetos em estágios semelhantes) para projetos *greenfield* para os quais a alocação de recursos está em revisão, embora a Companhia considere dados observáveis, uma parte substancial das premissas utilizadas nos cálculos não são observáveis. Esses fluxos de caixa são classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo. Atualmente, nenhuma UGC é avaliada quanto à redução ao valor recuperável por referência a um valor recuperável com base em FVLCD classificado como nível 1 ou nível 2.

### VIU

O VIU é determinado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo em sua condição atual e seu valor residual. O VIU é determinado pela aplicação de premissas específicas ao uso contínuo da Companhia e não considera melhorias ou desenvolvimentos futuros. Essas premissas são diferentes daquelas usadas no cálculo de FVLCD e, conseqüentemente, o cálculo de VIU provavelmente dará um resultado diferente (geralmente menor) do que um cálculo de FVLCD. Adicionalmente, é aplicada aos fluxos de caixa futuros estimados uma taxa de desconto antes de impostos.

# Nexa Recursos Minerais S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Premissas de projeções

As previsões de fluxo de caixa são baseadas nas melhores estimativas da administração de receitas e custos futuros esperados, incluindo os custos de caixa futuros de produção, despesas de capital e custos de fechamento, restauração e ambientais. As estimativas resultantes são baseadas na vida detalhada da mina e nos planos de produção de longo prazo. No cálculo do FVLCD, essas previsões incluem gastos de capital e operacionais relacionados a expansões e reestruturações de projetos *brownfield* e *greenfield* que um participante do mercado consideraria na busca de obter o maior e melhor uso do ativo, considerando sua avaliação, eventual mudança de escopo ou viabilidade e estágio de desenvolvimento.

As previsões de fluxo de caixa podem incluir fluxos de caixa líquidos esperados a serem realizados a partir da extração, processamento e venda de material ou serviço, que para as minas atualmente não se qualifica para inclusão nas reservas de minério. Esse material não reserva é incluído apenas quando a Companhia tem confiança de que será convertido em reservas. Essa expectativa geralmente é baseada em perfurações preliminares e amostragem de áreas de mineralização contíguas às reservas de minério existentes, bem como na relação histórica de conversão interna. Normalmente, a avaliação adicional necessária para conversão em reservas desse material ainda não foi feita porque isso envolveria incorrer em custos de avaliação antes do necessário para o planejamento e operação eficientes da mina produtora.

Para fins de determinação do FVLCD da perspectiva de um participante do mercado, os fluxos de caixa incorporam as previsões internas de preços da administração. As previsões internas de preços são desenvolvidas usando um modelo robusto que incorpora dados de oferta, demanda e custo baseados no mercado. As previsões internas de preços utilizadas para o teste de estimativa de reservas de minério e o planejamento estratégico da Companhia são geralmente consistentes com aquelas utilizadas para o teste de *impairment*.

Os níveis de custo incorporados nas previsões de fluxo de caixa são baseados na vida atual do plano de mina e no plano de produção de longo prazo para a UGC, que são baseados em pesquisa detalhada, análise e modelagem iterativa para otimizar o nível de retorno do investimento, produção e sequência de extração. O plano da mina leva em consideração todas as características relevantes do corpo de minério, incluindo proporções de estéril para minério, teores de minério, distâncias de transporte, propriedades químicas e metalúrgicas do minério, recuperações de processo e capacidades de equipamentos de processamento que podem ser usados. O plano de vida da mina e os planos de produção de longo prazo são, portanto, a base para a previsão da produção e dos custos de produção em cada ano futuro.

As taxas de desconto aplicadas às previsões de fluxo de caixa futuro representam a estimativa da Companhia da taxa que um participante do mercado aplicaria em relação ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual as estimativas de fluxo de caixa futuro não foram ajustadas. O custo médio ponderado de capital da Companhia é geralmente usado para determinar as taxas de desconto, com ajustes apropriados para o perfil de risco dos países em que as UGCs operam.

Com relação aos fluxos de caixa futuros estimados de ativos de exploração capitalizados e projetos de desenvolvimento, a Companhia aplica um desconto na relação preço/valor dos ativos líquidos para refletir o risco inerente a tais projetos e que não são ajustados na taxa de desconto nem no futuro fluxos de caixa. O desconto é baseado na fase do projeto e no tipo de metal. Estimativas contábeis críticas e julgamentos - Redução ao Valor Recuperável de ativos não circulantes

# Nexa Recursos Minerais S.A.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024**  
**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **Estimativas, premissas e julgamentos contábeis críticos – Redução do valor recuperável de ativos**

A análise de valor recuperável é avaliada ao nível da UGC. Uma UGC é o menor ativo identificável ou grupo de ativos que gera entradas de caixa independentes. O julgamento é aplicado para identificar as UGCs da Companhia, principalmente quando os ativos pertencem a operações integradas, e mudanças nas UGCs podem impactar os encargos e reversões de *impairment*. Ao aplicar seu julgamento no agrupamento das UGCs, a Companhia concluiu que suas operações de mineração em Vazante e Morro Agudo deveriam ser agrupadas com sua operação de *smelter* de Três Marias, uma vez que essas duas minas são operações verticalmente integradas ao *smelter*.

Fatores externos e internos são monitorados trimestralmente para indicadores de *impairment*. É necessário julgamento para determinar, por exemplo, se o impacto de movimentos adversos de preços de commodities à vista é significativo e de natureza estrutural. Além disso, a avaliação da Companhia sobre se fatores internos como aumento nos custos de produção e atrasos nos projetos resultam em indicadores de *impairment* requer julgamento significativo. Entre outros, o preço de longo prazo do zinco e a taxa de desconto podem ter um impacto significativo nas estimativas de *impairment* da Companhia.

O processo de estimativa do valor recuperável envolve o uso de premissas, julgamentos e projeções de fluxos de caixa futuros. Esses cálculos utilizam projeções de fluxo de caixa, com base em orçamentos financeiros e operacionais aprovados para um período de cinco anos. Após o período de cinco anos, os fluxos de caixa são estendidos até o final da vida útil da mina ou indefinidamente para os *smelters*. Os fluxos de caixa dos *smelters* não utilizam taxas de crescimento nas projeções de fluxo de caixa do valor terminal. As premissas e estimativas da administração do fluxo de caixa futuro utilizadas para o teste de *impairment* de ágio e ativos não financeiros da Companhia estão sujeitas a riscos e incertezas, incluindo preços de metais e condições macroeconômicas, que são particularmente voláteis e parcial ou totalmente fora do controle da Companhia. Mudanças futuras nessas variáveis podem diferir das expectativas da administração e podem alterar materialmente os valores recuperáveis das UGCs.

### **Análise de desvalorização**

Ao longo de 2024 a Companhia avaliou se havia indicadores de que o valor contábil de um ativo, ágio ou unidade geradora de caixa (UGC) poderia não ser recuperável, ou se uma perda de valor recuperável anteriormente registrada precisava ser revertida.

#### Avaliação de *impairment* – Goodwill

Durante o terceiro trimestre de 2024, a Nexa conduziu os testes anuais de *impairment* dos ágios para o investimento de Pollarix S.A. e Votorantim Andina S.A., e da UGC de Juiz de Fora e não identificou nenhuma perda a ser reconhecida.

#### Avaliação de *impairment* – demais ativos

##### UGC - Sistema Morro Agudo

No primeiro trimestre de 2024, a Nexa recebeu uma oferta de venda para UGC Morro Agudo. A transação de venda foi concluída em 1º de julho de 2024 (conforme descrito na Nota 1.1 (a)), e a Companhia registrou uma reversão de *impairment* de R\$ 49.458 para o ano.

##### UGC - Aripuaña

A Companhia testou a UGC de Aripuaña após identificar indicadores de *impairment* relacionados a (i) uma desvalorização da taxa de câmbio BRL/USD; e (ii) um aumento nos custos operacionais para Aripuaña. Nenhum *impairment* foi identificado após a avaliação de *impairment*.

# Nexa Recursos Minerais S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou nenhum gatilho de *impairment* adicional para o ágio e UCGs mencionados acima.

### Avaliação de *impairment* – resumo

Em resumo, para o ano de 2024, a Companhia reconheceu os seguintes montantes como reversão/constituição de *impairment*:

Reversão (provisão) de <i>impairment</i>	2024	2023
Morro Agudo	49.458	(292.294)
Outros ativos	(5.950)	(28.458)
<b>Total</b>	<b>43.508</b>	<b>(320.752)</b>

### (a) Principais premissas utilizadas nos testes de *impairment*

Os valores recuperáveis de cada UGC foram determinados com base no método FVLCD, quais foram superiores aos determinados com base no método VIU.

A Companhia identificou preços de zinco de longo prazo, taxa de desconto, taxa de câmbio considerando o real (BRL) e LOM como premissas principais para a determinação dos valores recuperáveis, devido ao impacto material que tais premissas podem causar no valor recuperável. Parte dessas suposições estão resumidas abaixo:

	2024	2023
Preço do zinco a longo prazo (USD/t)	2.930	2.800
Preço de venda de energia a longo prazo (BRL/MWh)	244,56	275,31
Taxa de desconto	7,64%	8,02%
Taxa de câmbio (BRL x USD)	5,66	4,84
Projeto <i>Brownfield</i> - LOM (anos)	De 18 à 25	De 16 à 21
Prazo para término da concessão (investimento Pollarix) (anos)	De 7 à 18	De 8 à 19

### (b) Análise de sensibilidade – UGCs testadas

A Companhia estimou o montante pelo qual valor atribuído às principais premissas deve mudar para que o valor recuperável da UGC avaliada, que não sofreu redução ao valor recuperável, seja igual ao seu valor contábil:

UGC	Excesso sobre o valor recuperável	Redução ao longo prazo Zinco (USD/t)		Aumento na taxa de desconto		Valorização do BRL sobre o USD	
		Variação	Preço	Variação	Taxa	Variação	Preço
Juiz de fora	854.983	(23,33%)	2.246	71,13%	13,08%	(13,00%)	4,92

## 32. Compromissos a longo prazo

### (a) Caução Ambiental para Barragens

Em 30 de dezembro de 2023, o Estado de Minas Gerais publicou o Decreto 48.747 de 2023, que regulamentou a exigência de garantia ambiental prevista na Lei 23.291 de 25 de fevereiro de 2019 (a Política Estadual de Segurança de Barragens). Essa garantia visa assegurar a recuperação ambiental em caso de acidente ou desativação de barragens e se aplica a todas as barragens com as características estabelecidas pela lei.

# Nexa Recursos Minerais S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

No segundo trimestre de 2024, o Decreto foi alterado para modificar, entre outras disposições, o prazo para que as mineradoras indicassem o(s) tipo(s) de método(s) de garantia que utilizariam. A empresa cumpriu esse requisito em setembro de 2024. A alteração também estabeleceu que as mineradoras deveriam apresentar 50% das garantias escolhidas até o final de 2024.

A obrigação da Companhia é fornecer uma garantia no valor de aproximadamente R\$ 118.411. Em 27 de dezembro de 2024, a empresa forneceu 50% das garantias exigidas, totalizando aproximadamente R\$ 56.206, para todas as suas estruturas em Minas Gerais, por meio de garantias bancárias. A empresa planeja fornecer mais 25% até o final de dezembro de 2025 e os 25% finais até o final de 2026, seguindo o cronograma previamente estabelecido pelo Decreto.

No entanto, em 31 de dezembro de 2024, foi publicado um novo Decreto, que alterou novamente a redação do Decreto 48.747/2023. Essa alteração estipulou que o prazo para a apresentação das garantias só começaria após a aprovação da proposta pelo órgão ambiental. Como o novo Decreto foi publicado após a Companhia ter apresentado suas garantias, será necessário aguardar a análise do órgão ambiental e realizar quaisquer ajustes necessários de acordo com a nova redação.

### **33. Eventos subsequentes**

#### **(a) Reforma tributária no Brasil**

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma introduziu mudanças significativas no sistema tributário brasileiro, visando simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça tributária. Entre as principais mudanças estão a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), um modelo de IVA dual que substituirá os atuais impostos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS.

A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação completa até 2033.

A Companhia iniciará os ajustes necessários em seus processos em 2025 para atender às novas exigências e prazos, bem como ajustar suas estimativas contábeis que serão impactadas. Consequentemente, não há efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.